

Relatório de Atividades

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

2015



Rua Rodrigo da Fonseca n.º 55

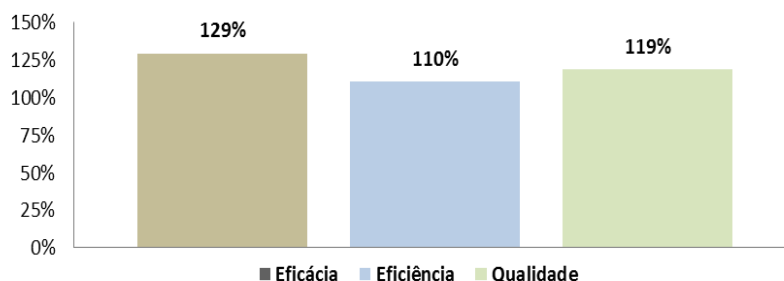
SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., (doravante designado IPDJ), é a fase final de um processo que tem como referência, um contexto de gestão por objetivos, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e Plano de Atividades (PA) de 2015, no qual pretendemos analisar os desvios verificados e avaliar os resultados obtidos.

Cumpra o presente RA o disposto nos artigos 8º, 15º e 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro.

O RA do IPDJ, encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, onde será apresentado os resultados obtidos no QUAR e PA; exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social (BS); avaliação final do Conselho Diretivo do IPDJ; apresentação de informação obrigatória; conclusões prospetivas.

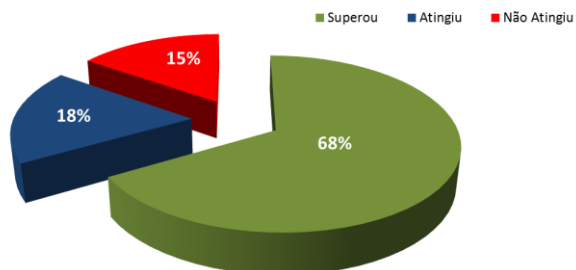
Em 2015, o IPDJ, apresenta uma taxa de realização do QUAR de 120%, com 3 parâmetros superados (eficácia – 129%, eficiência – 110% e qualidade – 119%).



Dos seis objetivos foram superados 5, atingido 1, o que fundamenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”, tendo sido atingidos os objetivos mais relevantes.

Dos objetivos relevantes que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), 2 dos objetivos relevantes foram superados, respetivamente, o objetivo operacional 3 - Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem e o objetivo operacional 6 - Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antissociais e ilegais, já o objetivo operacional 5 - Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016, foi atingido.

No PA dos 216 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 183 (84%), tendo 33 (15%) dos objetivos obtido resultados aquém do esperado, fruto de contingências externas e reorientação de prioridades dentro do IPDJ.



Sobre execução dos recursos humanos (93% taxa de utilização de Recursos Humanos), quer dos recursos financeiros (- 2.321.007,00 €), pode se evidenciar a existência de uma gestão contida e responsável, tendo sido possível apresentar em conformidade com o planeado com uma utilização dos recursos humanos abaixo do planeado (produtividade), bem como, comparando o desempenho em geral do IPDJ e a utilização de recursos financeiros, se pode verificar que se apresenta um desempenho em conformidade com o planeado e com uma execução dos recursos financeiros inferiores do inicialmente planeado (custo-eficácia).

Numa nota final e considerando a informação apresentada no RA, podemos apresentar as seguintes apostas para a evolução do padrão de desempenho do Instituto Português do Desporto e Juventude:

- Reforçar a equipa de planeamento/monitorização dos instrumentos de gestão, com técnicos especializados.
- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências.
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados.
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço.
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços.
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos.
- A necessidade de implementação de um sistema interno de comunicação entre serviços, sem custos para o Organismo – Exemplo: intranet.

- A necessidade de rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- A necessidade de reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPDJ e a consequente motivação dos mesmos.

O Presidente do Conselho Diretivo

Mestre Augusto Fontes Baganha

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
ÍNDICE	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL.....	6
ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO	13
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR.....	13
CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES E ESTRATÉGIA SEGUIDA.....	16
DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS.....	30
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS	31
AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES	32
RECURSOS HUMANOS	32
RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS.....	32
RECURSOS FINANCEIROS	33
GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS	33
APRECIAÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	34
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	40
ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES	40
DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA O REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO.....	41

AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO.....	41
BALANÇO SOCIAL	50
AVALIAÇÃO FINAL	74
BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES	74
APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	74
DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS.....	75
MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	79
PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR.....	79
OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	81
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	81
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	81
CONCLUSÕES PROSPETIVAS.....	82

CAPITULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

Na semelhança dos anos anteriores, a metodologia de elaboração do Relatório de Atividades (RA) de 2015 do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), seguiu o estatuído no decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e o estatuído na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Tendo sido, em simultâneo, observadas as linhas orientadoras estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) e da Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), bem como a demais legislação avulsa relevante a um cumprimento criterioso e eficaz na avaliação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).

O documento incorpora informação recolhida através da auscultação dos dirigentes e trabalhadores, cumprindo os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

O ano de 2015 foi marcado pela manutenção do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. de um compromisso com as políticas de rigor orçamental, tendo sido efetuadas reformas internas ao nível da reestruturação das diversas unidades orgânicas. No âmbito do processo de reorganização dos serviços, foi efetuada uma racionalização de efetivos no mapa de pessoal de 2015, com reflexos na persecução de algumas das atividades assumidas inicialmente no Plano de Atividades de 2015.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

O IPDJ é um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio (n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 setembro).

O IPDJ prossegue as suas atribuições sob superintendência e tutela do membro do Governo com responsabilidade na área da Juventude e do Desporto.

Tendo em conta as características de transversalidade que as áreas do desporto e da juventude apresentam historicamente, o IPDJ assegura a coordenação operacional integrada de ambas, procurando promover sinergias com vista à concretização integrada das políticas governamentais com incidência direta ou indireta no desporto e

na juventude, materializando na sua missão e atribuições, o apoio à definição, execução e avaliação da política pública em ambas as áreas.

Neste âmbito o IPDJ tem por **missão** a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

Com o objetivo de alcançar a sua missão, o IPDJ tem como **atribuições** em geral:

- a) *Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;*
- b) *Assegurar as relações externas, no domínio das políticas do desporto e da juventude, em particular com os países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);*
- c) *Assegurar a realização de ações de informação e sensibilização, no âmbito do desporto e da juventude;*
- d) *Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas e privadas, a realização de estudos sectoriais e intersectoriais e trabalhos de investigação sobre as áreas do desporto e da juventude;*
- e) *Assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ, I. P., e os diferentes organismos da Administração Pública envolvidos na resposta aos problemas suscitados, na área do desporto e da juventude;*
- f) *Promover a aplicação e fiscalizar, diretamente ou indiretamente através de pessoas ou entidades qualificadas, o cumprimento das leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos, aplicáveis no âmbito das suas atribuições, bem como emitir as autorizações e licenças que lhe estejam cometidas por lei e proceder à emissão de certidões e credenciações legalmente previstas;*
- g) *Gerir, administrar e conservar as infra -estruturas da sua propriedade ou outras que lhe sejam afetas para a prossecução da sua atividade;*
- h) *Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistemática, junto dos jovens, o conhecimento e acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), nomeadamente através de ações de formação;*
- i) *Promover, criar e desenvolver sistemas integrados de informação;*
- j) *Apoiar a execução de programas integrados de construção, beneficiação, ampliação e recuperação de infraestruturas, bem como pronunciar -se sobre as normas relativas a condições técnicas e de segurança, construção e licenciamento;*

- k) Solicitar aos serviços e organismos integrados na Administração Pública, em particular às escolas, instituições de ensino superior e a entidades na área da saúde, a informação e a colaboração que considere necessárias;*
- l) Promover a instituição de mecanismos de coordenação interministerial.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio do desporto:

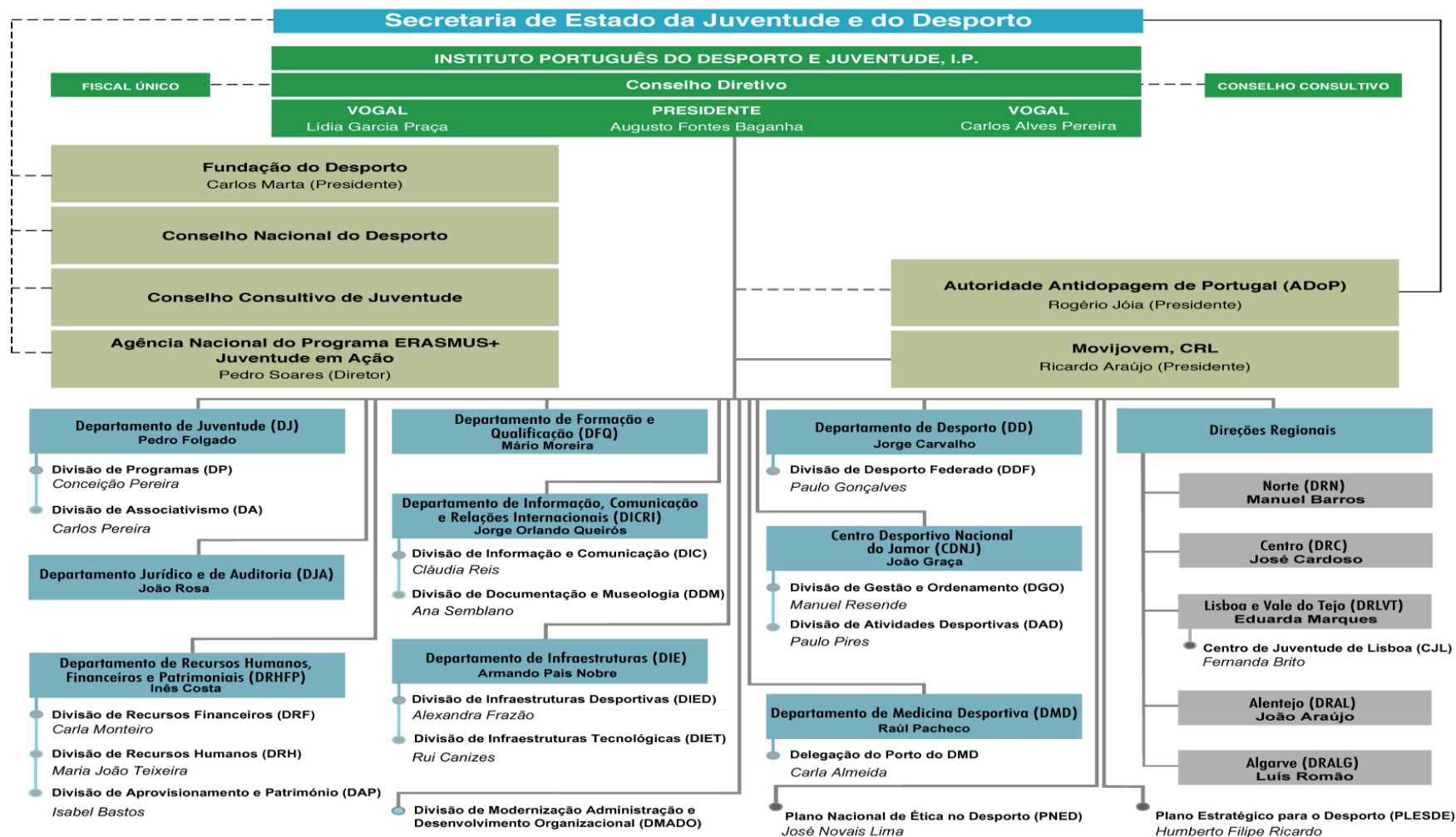
- a) Prestar apoio e propor a adoção de programas para a integração da atividade física e do desporto nos estilos de vida saudável quotidiana dos cidadãos e apoiar técnica, material e financeiramente o desenvolvimento da prática desportiva, assim como o desporto de alto rendimento e as seleções nacionais;*
- b) Propor e aplicar medidas preventivas e repressivas no âmbito da ética no desporto, designadamente no combate à dopagem, à corrupção, à violência, ao racismo e à xenofobia no desporto, bem como na defesa da verdade, da lealdade e correção das competições e respetivos resultados;*
- c) Propor a adoção do controlo médico -desportivo no acesso e na prática desportiva;*
- d) Velar pela aplicação das normas relativas ao sistema de seguro dos agentes desportivos;*
- e) Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas ou privadas, a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre os indicadores da prática desportiva e os diferentes fatores de desenvolvimento da atividade física e do desporto.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio da juventude:

- a) Apoiar a definição das políticas públicas para a juventude, designadamente através da adoção de medidas de estímulo à participação cívica dos jovens em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;*
- b) Acompanhar a execução das políticas públicas de juventude;*
- c) Apoiar o associativismo jovem, nos termos da lei, mantendo atualizado o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);*
- d) Apoiar técnica e financeiramente os programas desenvolvidos no âmbito da Lei do Associativismo Jovem;*
- e) Promover a implementação de programas destinados a responder às necessidades e especificidade do universo jovem, nomeadamente nas áreas de ocupação de tempos livres, do voluntariado, do associativismo, da educação não formal e da formação;*
- f) Promover e implementar mecanismos de estímulo e apoio à iniciativa e ao espírito empreendedor dos jovens;*

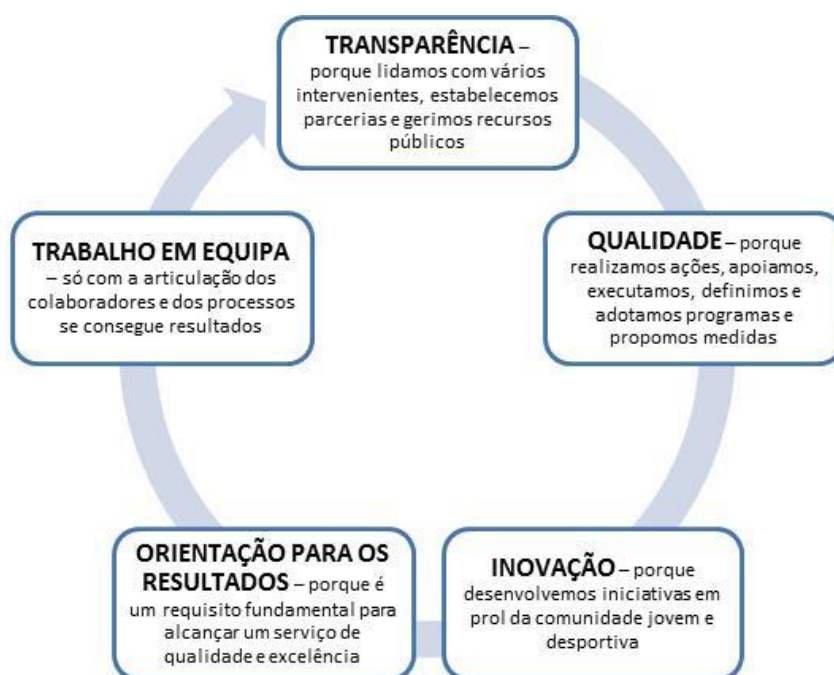
- g) Promover ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar dos jovens;*
- h) Apoiar a mobilidade dos jovens, promovendo a construção de infra-estruturas de alojamento e dinamizando, em particular, a rede nacional de pousadas da juventude, segundo critérios de racionalidade geográfica e demográfica, bem como de eficiência económica;*
- i) Incentivar o intercâmbio juvenil, promovendo a participação e integração em organismos comunitários e internacionais e em projetos de cooperação e desenvolvimento social e económico;*
- j) Promover o estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude.*

Na prossecução das suas atribuições o IPDJ, pode estabelecer relações de cooperação, com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências.

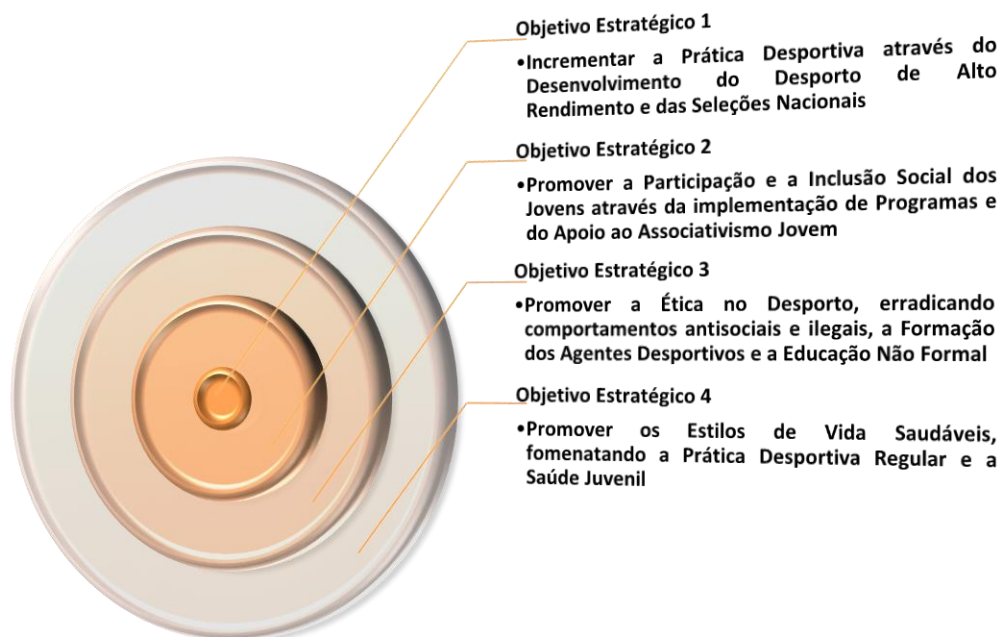


O IPDJ tem como **visão** ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e da juventude.

Na prossecução da sua **missão, visão e atribuições**, o IPDJ orienta a sua ação por um conjunto de **valores** que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **transparência, trabalho de equipa, qualidade, orientação para os resultados e inovação**, aliados a valores transversais como o **espírito de missão**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício individual e de equipa, em prossecução do **interesse público** disponibilizando-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuando sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito, em nome da **justiça** e da **imparcialidade** no exercício de sua atividade.



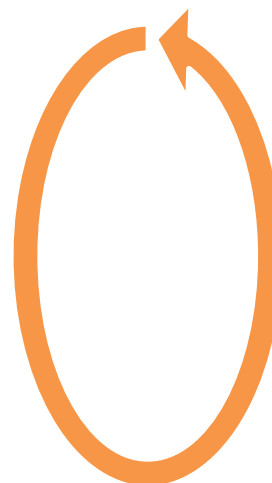
De acordo com a metodologia de gestão utilizada, e tendo como orientação a **missão** e a **visão** do IPDJ, foram definidos os seguintes vetores/objetivos estratégicos:



Considerando a sua missão, o IPDJ no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos Stakeholders que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços. É com eles e para eles, que orientamos os nossos objetivos estratégicos e que iremos analisar mais abaixo na **Análise de medidas para um reforço positivo do desempenho**.

Partes interessadas / Os Principais Stakeholders do IPDJ

- Ministério da Educação – Secretária de Estado da Juventude e do Desporto
- Conselho Nacional do Desporto
- Comité Olímpico de Portugal
- Comité Paraolímpico de Portugal
- Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva
- Liga Portuguesa de Futebol Profissional
- Clubes e Associações Desportivas
- Administração Pública Desportiva Regional
- Autarquias Locais
- Desporto Escolar
- Entidades representativas dos praticantes desportivos e restantes agentes desportivos
- Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CLPL)
- Organismos Internacionais (União Europeia, Conselho Europeu, UNESCO)
- Agência Mundial Antidopagem
- Universidades
- Outros estabelecimentos de ensino
- Empresas
- Jovens
- Associações de Jovens
- Instituições públicas e privadas
- Cidadãos em geral



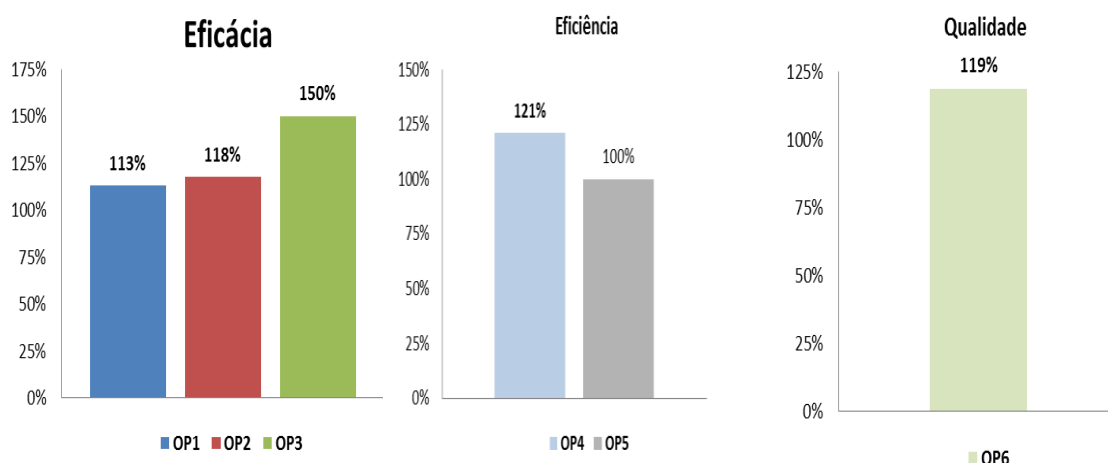
CAPITULO II

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

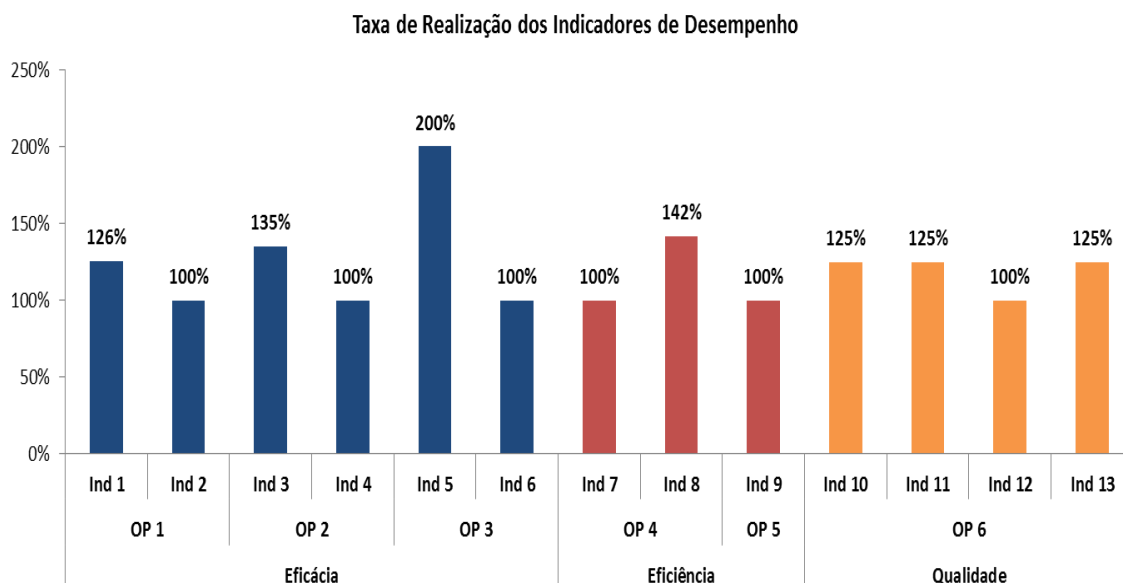
O QUAR de 2015 do Instituto Português do Desporto e Juventude submetido à Tutela, apresenta uma taxa de realização final de 120%, distribuída pelos parâmetros de acordo com os gráficos que se apresentam.

Parâmetro	Ponderação	Taxa de Realização	Resultado	Menção
EFICÁCIA	40%	129%	51,60%	Superou
EFICIÊNCIA	30%	110%	33%	Superou
QUALIDADE	30%	119%	35,70%	Superou



Em termos agregados 5 dos 6 objetivos atingiram resultados acima dos 100% (OP1, OP2, OP3, OP4, OP6), 1 foi atingido, obtendo um resultado de 100% (OP5).

Os resultados dos objetivos foram mensurados através de 13 indicadores, dos quais 4 (30,7%) apresentam histórico (indicador 1, 10, 11, 13).



Destaca-se o facto de 4 indicadores (indicador 1, 3, 5 e 8), dos 13, apresentarem uma taxa de realização superior a 125%, motivo pelo qual persistirá o trabalho em torno da robustez do processo de planeamento iniciado pelo Conselho Diretivo.

Não substituindo a informação adicional constante do QUAR 2015, em anexo, apresentam-se os resultados obtidos justificando os desvios verificados.

EFICÁCIA

OP1 - Promover a certificação dos agentes desportivos e a validação de competências jovens no âmbito da educação não-formal						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1 - N.º de acreditações de ações de formação dos agentes desportivos	Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio das respostas	1.200	100	1.509	126%	Superou
2 - N.º de dias seguidos para apresentação do modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal	Apresentação do estudo e projeto do modelo de validação de competências	225	30	155	100%	Atingiu
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
<p>1 - O resultado deste indicador expressa a capacidade acrescida que o Departamento de Formação e Qualificação revelou na implementação e na melhoria da gestão dos tempos, analisando e certificando as ações em prazos muito menores que os previstos nos regulamentos, tendo sido possível responder a um aumento das solicitações de certificação por parte das entidades formadoras. O ano de 2015, fica marcado pela plenitude da generalização da implementação da formação contínua dos recursos humanos do desporto.</p> <p>2 - Proposta de perfil "Técnico de Juventude" enviado para a ANQEP a 4 de junho. Tratou-se da primeira versão completa, que sofreu diversas alterações posteriormente em função das orientações recebidas pela ANQEP. Deverá ser considerada esta data, uma vez que é a que depende exclusivamente da ação do Instituto, sem intervenção de terceiros. A definição do perfil "Técnico de Juventude" é uma componente fundamental no contexto da validação de competências.</p>						

OP2 - Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil

Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3 - N.º de praticantes do PNDpT.	Promoção e apoio ao Programa "Marcha e Corrida 2015".	37.000	3.000	50.000	135%	Superou
4 - N.º de jovens de atendimentos - Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro Debate.	Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro Debate.	35.000	5.000	35.844	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

3 – Neste indicador é indicado o número de elementos que participaram nas atividades do Programa "Marcha e Corrida 2015" em conjunto com os programas desportivos pertencentes ao PNDpT nacionais.

4 – Foram concretizadas com sucesso as ações necessárias a trabalhar a área da saúde juvenil e na promoção de estilos de vida saudáveis, através de cinco medidas distintas de atuação, tais como unidades moveis, formação, teatro debate, gabinete de saúde juvenil e apoios específicos no âmbito da saúde.

OP3 - Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem

Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5 - % de visitas de acompanhamento aos projetos apoiados.	Visitar e acompanhar os projetos apoiados.	80	10	160	200%	Superou
6 - N.º de ações organizadas/participadas no âmbito da informação e comunicação com os jovens.	Assegurar a organização e/ou participação em acontecimentos dirigidos a públicos IPDJ.	30	5	32	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

5 – Indicador mal inserido, deve ler-se "N.º de visitas" e não "% de visitas", seria, na prática, económica e tecnicamente inviável a visita de acompanhamento a 80% dos projetos apoiados, uma vez que esse valor representaria várias centenas de visitas, para as quais não existem recursos disponíveis. Tratou-se portanto de um lapso não detetado e que, consequentemente, não foi corrigido em tempo útil, não contrariando o anteriormente exposto, o indicador demonstra uma acentuada taxa de realização devido ao empenho dos técnicos.

6 – O plano de ações organizadas no âmbito da informação e comunicação com os jovens tinha como meta 30 e superação de 38, tendo sido possível alcançar o resultado de 32 ao longo do ano permanecendo dentro do previsto.

EFICIÊNCIA

OP4 - Apoiar a participação desportiva federada, de alto rendimento e das seleções nacionais

Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7 - N.º de manuais de apoio às Federações Desportivas construídos e divulgados	Construção de manuais e divulgação.	2	1	2	100%	Atingiu
8 - N.º de processos e instruções de trabalho elaboradas no âmbito das atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais	Melhorar os processos e procedimentos de no âmbito das atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais	10	2	15	142%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

7 – Foram construídos dois manuais dirigidos às Federações, tendo sido possível cumprir a meta prevista para o ano de 2015.

8 - O número de processos e instruções de trabalho elaboradas depende em grande medida da procura pelos atletas, treinadores e clubes. Em virtude da aproximação do fim de um ciclo olímpico, verificou-se um número de solicitações que ultrapassou em muito as expectativas. Por outro lado a melhoria das infraestruturas e equipamentos levou à melhoria da capacidade de uma resposta às solicitações existentes e portanto a um maior incremento do número de processos e instruções de trabalho.

OP5 - Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016

Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9 - Taxa de execução dos Programas Olímpicos	Comparticipação financeira para a preparação olímpica, paralímpica e surdos olímpicos	4.950.000 €	950.000 €	5.783.772 €	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

9 – A execução do apoio aos programas propostos foi comparticipada dentro dos limites estipulados e definidos.

QUALIDADE

OP6 - Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antissociais e ilegais						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10 - N.º de propostas apresentadas de processos da ESPAD para certificação com a norma ISO 9001	Elaborar e remeter o processo para certificação	5	0	6	125%	Superou
11 - N.º de propostas apresentadas de métodos de ensaio acreditados no âmbito do sistema de Acreditação e Renovação da Acreditação pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC)	Elaborar e remeter o processo para certificação	3	0	4	125%	Superou
12 - Número de processos de contraordenação com proposta de decisão final	Instrução e elaboração de informações com proposta de decisão final.	200	20	184	100%	Atingiu
13 - N.º de ações de sensibilização organizadas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto	Assegurar a organização	100	20	125	125%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
10 – O número de propostas a elaborar e remeter em 2015, para a certificação ISO 9001, previa entre 5 a 6, tendo sido todas realizadas						
11 - O número de propostas a elaborar e remeter em 2015, para a certificação, previa entre 3 a 4, tendo sido todas realizadas						
12 - Este indicador incide sobre o universo de processos de contraordenação apresentados com proposta de decisão final, tendo sido assegurado o apoio à tomada de decisão, dentro da tolerância à meta inicialmente apresentada, conjuntamente com a resposta às solicitações de apoio técnico e jurídico por parte das restantes unidades orgânicas do Instituto Português do Desporto e Juventude.						
13 – Indicador alcançado com êxito, tendo sido realizadas todas ações de sensibilização agendas e constantes do plano inicial.						

CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES E ESTRATÉGIA SEGUIDA

Seguidamente apresentamos os resultados alcançados nos objetivos constantes do Plano de Atividades e respetiva fundamentação, quando os mesmos apresentarem uma taxa de realização acima do planeado, ou, uma taxa de realização abaixo do planeado.

Unidade Orgânica	Departamento do Desporto - Divisão de Desporto Federado						
Objetivo	Aumentar a participação desportiva federada						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1 - N.º de praticantes desporto federado	Promoção da contratação de apoio às federações desportivas		490.000	50.000	571.397	117%	Superou
2 - N.º de clubes desportivos	Promoção da contratação de apoio às federações desportivas		9.500	1.000	10.628	114%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
1 - O valor do número de praticantes federados inclui uma parcela de 80.184 elementos que correspondem ao número de 2014 das seguintes federações que ainda não reportaram ao IPDJ, IP, o respetivo índice de participação - Atividades Subaquáticas (1.110); Aeronáutica (600); Aikido (1.224); Atletismo (14.835); Campismo e Montanhismo (32.585); Desporto Universitário (8.152); Hóquei (1.838); Karaté (14.734); Lutas Amadoras (930); Petanca (890); Ténis de Mesa (3.286).							
2 - O valor do número de clubes federados inclui uma parcela de 1.472 clubes que correspondem ao número de 2014 das seguintes federações que ainda não reportaram ao IPDJ, IP, o respetivo valor - Aeronáutica (25); Aikido (91); Campismo e Montanhismo (514); Desporto Universitário (103); Hóquei (12); Karate (631); Lutas Amadoras (46); Petanca (50).							

Unidade Orgânica	Departamento do Desporto - Divisão de Desporto Federado					
Objetivo	Desenvolver o Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3 - N.º de modalidades desportivas apoiadas	Promoção da contratação de apoio às federações desportivas	22	0	54	367%	Superou
4 - Percentagem de contratação de apoio definidos, na generalidade, no 1º trimestre	Promoção da contratação de apoio às federações desportivas	80%	10%	88%	100%	Atingiu
5 - Data de celebração, em setembro de 2015, do contrato com seguradora para Seguro de Alto Rendimento (dias)	Elaboração de caderno de encargos e lançamento e conclusão do concurso	270	15	272	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

3 - A taxa de realização muito elevada deveu-se à reestruturação do programa de Alto Rendimento e Seleções Nacionais. Quando a meta foi desenhada previa-se a manutenção do programa de financiamento em 2015 conforme foi implementado em 2014 (para um número de federações restritas que apresentavam condições especiais de apoio nesta área). Porém, assistiu-se a uma alteração do programa sendo que o mesmo foi renomeado (para Seleções Nacionais e Alto Rendimento) e o número de federações passíveis de obter apoio nesse âmbito alargou-se para a totalidade das federações.

4 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.

5 - O atraso de 2 dias deveu-se ao facto do concurso cujo procedimento foi iniciado em 2014 ter ficado deserto. Por essa razão foi necessário iniciar novo procedimento que ficou definitivamente resolvido a 3 de setembro de 2015. Apesar deste pequeno atraso é de notar que o anterior contrato só terminava a 9 de setembro e o novo contrato entrou em vigor no dia 10 de setembro, mesmo perante este atraso, o objetivo foi cumprido.

Unidade Orgânica	Departamento do Desporto - Divisão de Desporto Federado					
Objetivo	Implementar aplicações informáticas de apoio aos projetos da DDF					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6 - Data de implementação da Plataforma PPO/PPP (dias)	Elaboração de caderno de encargos e lançamento e conclusão do procedimento de contratação, controlo e entrega da aplicação	210	60	0	0%	Não atingiu
7 - Data de implementação do Sistema de Informação dos Contrato Programa (dias)		180	60	0	0%	Não atingiu
8 - Data de reformulação do SIRAC (dias)		360	60	0	0%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

6, 7 e 8 - Apesar de ter sido preparado para cada uma das plataformas acima identificadas o caderno de encargos necessário à concessão das plataformas, devido a sobreposição de trabalho não previsto, ou acrescido, bem como dificuldades de coordenação com a DIET para preparação de outros documentos necessários implementação das plataformas, não foi possível em tempo dar o andamento pretendido às mesmas. A DDF continua a trabalhar nas mesmas a fim de as poder implementar durante o ano de 2016. Quanto à plataforma Rio 2016, deve ser analisada pertinência da sua implementação já para o próximo ciclo olímpico.

Unidade Orgânica	Departamento do Desporto - Divisão de Desporto Federado					
Objetivo	Melhorar os procedimentos de inscrição no RADAR					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9 - N.º de instrumentos clarificadores dos procedimentos de inscrição e de concessão de medidas de apoio de Alto Rendimento e Seleções Nacionais concebidos	Elaboração de fluxogramas, notas internas	2	1	2	100%	Atingiu
10 - N.º de manuais de apoio às Federações Desportivas construídos e divulgados	Elaboração de manuais	2	1	2	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

9 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.

10 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.

Unidade Orgânica	Centro Desportivo Nacional do Jamor					
Objetivo	Promoção da prática desportiva do alto rendimento e desporto para todos					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11 - Número de atletas apoiados	Criar melhores condições de apoio à prática no Alto Rendimento	120	20	1.219	1.473%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

11 - O valor apontado como meta do indicador só tinha em consideração os atletas de alto rendimento residentes no CAR e os frequentadores habituais das salas de exercício, cujo valor médio foi de 135 atletas. Por forma a introduzir maior rigor na análise da atividade desenvolvida neste domínio, passámos a considerar o número efetivo de atletas do domínio do alto rendimento e das seleções nacionais que regularmente utilizam as instalações do CDNJ. Por outro lado a melhoria das instalações e equipamentos levou a uma procura maior por parte de Seleções Nacionais, o que veio incrementar significativamente o número de atletas utilizadores do CDNJ.

Unidade Orgânica	Centro Desportivo Nacional do Jamor					
Objetivo	Assegurar as atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais de acordo com a capacidade de execução e procura do serviço, com entrega dos relatórios no prazo estipulado					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12 – N.º de avaliações e controlos de treino efetuados	Melhorar a comunicação com federações, atletas e treinadores	2.500	100	3.912	453%	Superou
13 - N.º de processos e instruções de trabalho elaborados	Melhorar os processos e procedimentos	10	2	15	162%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
12 e 13 - O número de avaliações e controlo de treino e de processos e instruções de trabalho elaboradas depende em grande medida da procura pelos atletas treinadores e clubes. Em virtude da aproximação do final de um ciclo olímpico, verificou-se um número de solicitações que ultrapassou em muito as expectativas. Por outro lado a melhoria das infraestruturas e equipamentos, assim como não ter havido falta de consumíveis, levou à melhoria da capacidade de resposta, ao aumento das solicitações existentes.						
Unidade Orgânica	Centro Desportivo Nacional do Jamor					
Objetivo	Melhoria da gestão de infraestruturas e equipamentos desportivos					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14 – Grau de satisfação dos utentes (percentagem)	Fazer melhoria nos processos e procedimentos	60%	10%	83%	147%	Superou
15 - N.º de intervenções necessárias para funcionamento regular e otimizado das infraestruturas	Melhorar as existentes e criar novas infraestruturas e equipamentos	30	5	44	135%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
14 - Os resultados do inquérito de satisfação realizado, traduzem uma aceitação global das condições das infraestruturas e serviços do CDNJ que ultrapassou as nossas expectativas.						
15 - Do mesmo modo o aumento da procura por parte dos utentes, e a melhoria dos espaços e procedimentos processuais levou a que fosse possível um aumento do número de intervenções, superior ao inicialmente previsto.						
Unidade Orgânica	Centro Desportivo Nacional do Jamor					
Objetivo	Promoção da prática desportiva do alto rendimento e desporto para todos					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16 – N.º de atividades desportivas apoiadas/realizadas	Divulgar as atividades e condições de prática desportiva no CDNJ	80	20	166	207%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
16 - O número de eventos apoiados depende em grande medida da procura dos promotores e da capacidade de resposta dos serviços. A melhoria das infraestruturas, a remodelação e renovação de equipamentos e a aproximação do fim de um ciclo olímpico, traduziu-se num número de solicitações que ultrapassou em muito as expectativas. A capacidade de resposta às solicitações também aumentou, não só pela melhoria dos procedimentos mas também pela garantia da existência atempada dos diversos serviços e contratos de manutenção, que vieram permitir uma maior capacidade de apoiar a realização das atividades no CDNJ.						
Unidade Orgânica	Departamento de Formação e Qualificação					
Objetivo	Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
17 – N.º de creditações de ações de formação	Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio das respostas	1.200	100	1.509	125%	Superou
18 - Emissão de novos títulos (n.º)	Análise e verificação das candidaturas e validação das mesmas	1.000	100	1.408	151%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
17 - O valor da meta foi elaborado com base nas médias de emissões de novos títulos nos últimos anos e em função das previstas ofertas formativa. Trata-se de um valor estimativo e que pode sempre sofrer algumas oscilações positivas e negativas em função de fatores não previsíveis, como seja o aumento da oferta formativa por parte das entidades formadoras ou maiores exigências de fiscalização por parte das entidades fiscalizadoras						
18 - Mais 200 títulos emitidos do que o valor da superação (1.200) é um valor razoável no universo dos cerca 55.000 títulos já emitidos ao longo dos últimos anos pelo IPDJ.						
Objetivo	Apoio à formação das Federações Desportivas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
19 – N.º de candidaturas analisadas	Preparação dos formulários, receção e análise das candidaturas	38	2	39	100%	Atingiu
20 - N.º de ações de formação apoiadas	Preparação dos formulários, receção e análise das candidaturas e emissão de parecer	400	50	559	179,50%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
19 – A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						
20 - O valor da meta (400) foi calculado com base no número médio de ações de formação apoiadas pelo IPDJ. No entanto, mesmo tendo em consideração uma redução do apoio financeiro, foram realizadas mais ações do que a média e tendo em consideração a redução do apoio financeiro. O que se verificou foi um aumento do nº de ações de curta duração levando a uma inflação do valor estimado						

Unidade Orgânica	Departamento de Formação e Qualificação					
Objetivo	Apoio à implementação do PNFT					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
21 – N.º de dias de análise das candidaturas de reconhecimento dos cursos superiores	Receção, tratamento, análise das candidaturas, envio de parecer das Federações, análise dos pareceres e envio para as instituições de ensino superior	30	5	25	125%	Superou
22 - N.º de candidaturas de Reconhecimento da Formação realizada no estrangeiro analisadas	Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio das respostas	40	5	54	170%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

21 - O indicador demonstra que o mesmo foi superado, revelando aumentos de eficiência na análise das candidaturas e reconhecimento dos cursos superiores

22 - O valor da meta (40) foi estipulado tendo por base o número médio de candidaturas. Este é um valor que pode sofrer algumas variações positivas ou negativas em função de um conjunto incontável de fatores relacionados com os fluxos migratórios dos treinadores estrangeiros.

Unidade Orgânica	Departamento Jurídico e de Auditoria					
Objetivo	Dar resposta a pedidos internos de pareceres solicitados por outras Unidade Orgânicas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
23 – N.º de dias de prazo de análise e elaboração de resposta a pedidos internos de pareceres	Análise e elaboração de pareceres	12	2	16	87%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

23 - Precisamente, pela falta manifesta de recursos, no decurso de 2015, agravado pelo número de processos decorrente da apreciação dos estatutos das federações, face à alteração do regime jurídico das federações, este objetivo afigurou-se desproporcionado e demasiado ambicioso, pois revelou-se simplesmente impossível cumprir o prazo fixado, tendo em conta o número de técnicos existentes e a prioridade que foi a de dar "resposta" ao Conselho Diretivo e entidades externas e restantes stakeholders

Unidade Orgânica	Departamento Jurídico e de Auditoria					
Objetivo	Assegurar a resposta no prazo de 20 dias após a sua instrução entre 56% a 70% das solicitações de apoio jurídico ao funcionamento do Conselho Diretivo e dos pareceres sobre os processos de impugnação gracioso					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
24 – Percentagem de pedidos respondidos no prazo de 20 dias (número de pedidos respondidos no prazo de 20 dias/número de respostas*100)	Análise e elaboração de respostas	56%	10%	85,71%	153%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

24 – Indicador superado, por ter sido assumido como prioridade, tendo dessa forma prejudicado o cumprimento do indicador 23.

Unidade Orgânica	Departamento Jurídico e de Auditoria					
Objetivo	Aumentar o número de processo de contraordenação com propostas de decisão final					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
25 – N.º de processos de contraordenação com proposta de decisão final	A instrução e as informações e as propostas de decisão final devem incidir sobre 200 a 220 processos de contraordenação. Instrução e elaboração de proposta de decisão final	200	20	184	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

25 – A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.

Unidade Orgânica	Departamento Jurídico e de Auditoria					
Objetivo	Garantir a realização de ações de fiscalização no âmbito dos regimes jurídicos do seguro desportivo obrigatório e da obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações, na sequência de participações, reclamações, denúncias e queixas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
26 – Percentagem de ações realizadas com relatório final	Elaboração de proposta de realização de ação, deslocação ao local a fiscalizar e elaboração de relatório final	90%	10%	60%	75%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

26 – Exigindo este objetivo diversas diligências, em particular, a deslocação ao terreno, a indisponibilidade de meios, especialmente viaturas, aliado à falta de técnicos já aduzida, representou um forte constrangimento na realização de ações de fiscalização

Unidade Orgânica	Departamento Jurídico e de Auditoria					
Objetivo	Apreciação e elaboração de proposta de decisão das reclamações exaradas nos livros de reclamações (Livro Vermelho) das entidades cuja fiscalização se enquadra nas atribuições do IPDJ,IP					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
27 – Percentagem de reclamações apreciadas e decididas	Análise, Instrução e elaboração de proposta de decisão e remessa a outra entidade competente em razão de matéria	80%	10%	100%	125%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
27 – A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						
Unidade Orgânica	Departamento de Medicina Desportiva					
Objetivo	Melhorar as Atividades de Avaliação e Controlo do Treino					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
28 – N.º total de avaliações efetuadas	Melhorar a comunicação com federações, atletas e treinadores	2.500	100	3.112	253%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
28 – Esta superação deve-se ao fato de existir maior oferta de serviços relacionada com a aquisição de novos equipamentos na Unidade de Medicina Desportiva e de Controlo do Treino (UMDCT).						
Unidade Orgânica	Departamento de Medicina Desportiva					
Objetivo	Assegurar a prestação de cuidados de saúde aos atletas federados e outros desportistas que procuram o serviço					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
29 – N.º total de Exames Médico-Desportivos, consultas e Exames de Diagnóstico	Consultas e exames realizados no CMDL, CMDP e UMDCT	12.000	500	12.669	117%	Superou
30 – N.º total de tratamentos de Fisioterapia	Tratamentos em Medicina Física e Reabilitação	8.500	500	13.516	184%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
29 – A produção efetiva da taxa de realização foi de 12.669, sendo que esta superação se ficou a dever ao resultado alcançado em consultas médicas 30 – A superação do valor inicialmente definido ficou a dever-se ao fato de existir uma maior oferta de serviços pelo alargamento do horário no Centro de Medicina Desportiva do Porto e de uma maior procura por parte de atletas de alto rendimento na Unidade de Medicina Desportiva e Controlo do Treino.						
Unidade Orgânica	Departamento de Medicina Desportiva					
Objetivo	Assegurar e reforçar a formação em serviço					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
31 – N.º total de reuniões de serviço/clínicas efetuadas no CMDLisboa e CMDPorto	Reuniões	16	14	16	100%	Atingiu
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
31 – A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						
Unidade Orgânica	Departamento de Medicina Desportiva					
Objetivo	Assegurar e reforçar a formação em serviço					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
32 – N.º total de comunicações apresentadas pelo CMDLisboa e CMDPorto	Apresentações Nacionais ou Estrangeiro	4	3	13	325%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
32 – O número total de comunicações apresentadas (13) ultrapassou largamente o valor inicialmente previsto (8) e ficou a dever-se ao fato de terem existido solicitações de entidades externas para a apresentação de comunicações em Congressos e Jornadas e que decorreram após a elaboração do plano de atividades inicialmente previsto.						

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude					
Objetivo	Consolidar programas e ações que permitem a intervenção juvenil nas áreas dos tempos livres, voluntariado, cidadania e igualdade de género					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
33 - N.º de jovens	OTL - Curta Duração	3.900	200	3.603	97%	Não atingiu
34 - N.º de projetos		575	25	681	206%	Superou
35 - N.º de jovens	Férias em Movimento	4.000	200	4.893	211%	Superou
36 - N.º de projetos		200	20	258	172%	Superou
37 - N.º de jovens	Voluntariado	1.599	151	1.756	125%	Superou
38 - N.º de projetos		250	30	279	100%	Atingiu
39 - N.º de jovens	Parlamento dos Jovens e Euroscola	60.000	1.200	61.522	131%	Superou
40 - N.º de projetos		80	2	77	98%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens, o que configura um fator exógeno não controlável.

No programa OTL, de acordo com a Portaria que o regulamenta, os projetos na modalidade de curta duração podem ter uma duração mínima de 5 dias e máxima de 10 dias. Houve maior número de projetos com 5 dias, nomeadamente no Norte, o que fez com que houvesse maior número de projetos a nível nacional. Por outro lado, uma vez que cada projeto pode envolver um mínimo de 10 e um máximo de 15 jovens e que no ano em apreço houve um elevado número de projetos com menos jovens, verificou-se em consequência um decréscimo no número de jovens total a nível nacional. Aquando da definição dos objetivos para cada programa é feita uma ponderação média, tendo presente a dotação orçamental para o programa.

Relativamente ao Programa Férias em Movimento, houve um reforço da verba inicialmente proposta, aquando da definição dos objetivos traçados, o que resultou consequentemente em um aumento no número de campos/projetos e do número de jovens.

Na área de Voluntariado é extremamente difícil efetuar uma previsão, uma vez que a projeção é feita com base no desenvolvimento de projetos dos anos anteriores. Acresce o facto que o Voluntariado é uma atividade que tem associado um elevado nível de incerteza, uma vez que não há períodos de candidaturas definidos para determinados projetos ou jovens, há sim a vontade de entidades promotoras que por sua livre iniciativa desenvolvem um conjunto de ações de interesse social e comunitário, no âmbito de projetos pontuais.

O Parlamento dos Jovens é um programa da Assembleia da República em parceria com o IPDJ, e depende da vontade e disponibilidade de participação das escolas. Em 2015 verificou-se uma diminuição do número de escolas, pelo que foi definido um número menor de alunos a participar. No entanto, ainda assim verificou-se um aumento no número de jovens/alunos, o que se justifica pelo maior número de alunos que as escolas levaram às sessões regionais.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude					
Objetivo	Incentivar os jovens ao conhecimento e funcionamento das estruturas democráticas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
41 - N.º de jovens	Programa Parlamento dos Jovens	60.000	1.200	61.522	131%	Superou
42 - N.º de entidades envolvidas	Programa Euroscola	80	2	77	98%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

41 e 42 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens, o que configura um fator exógeno não controlável.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude					
Objetivo	Tornar o IPDJ instituição de referência na gestão e no envolvimento de jovens em projetos de voluntariado e de tempos livres					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
43 - N.º de jovens	Programa OTL - Curta Duração	3.600	180	3.311	96%	Não Atingiu
44 - N.º de jovens	Programa OTL - Longa Duração	300	15	292	100%	Atingiu
45 - N.º de jovens	Programa Férias em Movimento	4.000	200	4.893	211%	Superou
46 - N.º de jovens	Programa Agora Nós - Ações de Voluntariado	250	25	1.268	1.118%	Superou
47 - N.º de jovens	Programa Agora Nós - Recados e Companhia	60	3	45	78%	Não Atingiu
48 - N.º de jovens	Programa Agora Nós - Namorar com Fair Play	1.000	50	1.180	190%	Superou
49 - N.º de jovens	Programa Agora Nós - Voluntariado Associativo	85	4	288	1.368%	Superou
50 - N.º de jovens	Programa campos de Trabalho Internacional	204	10	235	177%	Superou
51 - N.º de projetos realizados	Programa Férias em Movimento	200	20	258	172%	Superou
52 - N.º de projetos realizados	Programa Agora Nós - Voluntariado de Parceria	38	10	43	100%	Atingiu
53 - N.º de projetos realizados	Programa campos de Trabalho Internacional	12	0	14	125%	Superou
54 - N.º de entidades envolvidas	Programa Agora Nós - Rede de entidades promotoras de voluntariado	90	9	172	327%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens, o que configura um fator exógeno não controlável.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude					
Objetivo	Estimular os mecanismos que facilitem o emprego jovem bem como a criatividade, inovação e o empreendedorismo nas vertentes culturais, económica e social					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
55 - N.º de jovens	Empreende JÁ (Programa EMPREENDE - RPGN - Rede de Perceção e Gestão de Negócios/Garantia para a Juventude)	300	10	320	150%	Superou
56 - N.º de empresas	Empreende JÁ (Programa EMPREENDE - RPGN - Rede de Perceção e Gestão de Negócios/Garantia para a Juventude)	10	3	7	100%	Atingiu
57 - N.º de jovens	INOVA (Programa INOVA - EMPREENDE - RPGN)	2.800	140	912	34%	Não Atingiu
58 - N.º de projetos	INOVA (Programa INOVA - EMPREENDE - RPGN)	140	7	347	839%	Superou
59 - N.º de jovens	Concurso Jovens Criadores	37	3	55	250%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

55, 56, 57, 58 e 59 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens, o que configura um fator exógeno não controlável.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude					
Objetivo	Estimular o crescimento estrutural das associações juvenis ampliando a sua intervenção territorial e a diversificação da ação					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
60 - N.º de entidades	Programa PAJ - PAE - PAI	1.040	60	1.221	175%	Superou
61 - N.º de entidades	RNAJ	30	0	171	3.625%	Superou
62 - N.º de entidades	Visitas Associações	120	20	160	133%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

60, 61 e 62 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte das associações juvenis e equiparadas, o que configura um fator exógeno não controlável. Por outro lado, o facto de se conseguir chegar a um número consideravelmente superior ao inicialmente previsto deve ser encarado como um fator muito positivo. No que concerne ao nº de visitas às entidades, verificou-se a possibilidade de proceder a mais visitas do que aquelas inicialmente previstas, assegurando uma maior controlo e acompanhamento da execução dos projetos

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Apoiar a estruturação das associações juvenis						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
63 - N.º de associações apoiadas e envolvidas	PAJ - Programa de Apoio Juvenil		630	20	777	283%	Superou
64 - N.º de associações apoiadas e envolvidas	PAE - Programa de Apoio Estudantil		130	10	130	100%	Atingiu
65 - N.º de associações apoiadas e envolvidas	Rota Associativa - acompanhamento de terreno e sessões de esclarecimento		120	20	155	143%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

63, 64 e 65 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens e das associações juvenis e equiparadas, o que configura um fator exógeno não controlável.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Apoiar atividades de maior abrangência territorial e diversidade temática						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
66 - N.º de associações apoiadas e envolvidas	PAI - Programa de Apoio Infraestrutural		280	30	314	128%	Superou
67 - N.º de novas associações inscritas	RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem		30	0	171	3.625%	Superou
68 - N.º de entidades envolvidas	IDA - Incentivo ao Desenvolvimento Associativo		70	10	113	207%	Superou
69 - N.º de jovens abrangidos	IDA - Incentivo ao Desenvolvimento Associativo		70	10	94	160%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

66, 67, 68 e 69 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens e das associações juvenis e equiparadas, o que configura um fator exógeno não controlável. No caso do Dia do Associativismo, que se realiza anualmente a 30 de Abril, o projeto é variável de ano para ano, e portanto as celebrações podem oscilar significativamente, em função da disponibilidade de recursos e do tipo de abrangência que o projeto aprovado pela SEDJ desenvolver.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Valorizar o associativismo juvenil						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
70 - N.º de jovens abrangidos	Dia do Associativismo Jovem		27.000	1.000	6.875	26%	Não atingiu
71 - N.º de entidades envolvidas	Prémios Associativos		100	20	56	70%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

70 e 71 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens e das associações juvenis e equiparadas, o que configura um fator exógeno não controlável. No caso do Dia do Associativismo, que se realiza anualmente a 30 de Abril, o projeto é variável de ano para ano, e portanto as celebrações podem oscilar significativamente, em função da disponibilidade de recursos e do tipo de abrangência que o projeto aprovado pela SEDJ desenvolver.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Desencadear processos que conduzam à melhoria e validação de competências dos Jovens						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
72 - N.º de Jovens	Plano Nacional de Formação		3.650	350	0	0%	Não Atingiu
73 - N.º de ações	Plano Nacional de Formação		179	10	0	0%	Não Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

72 e 73 - O projeto do Plano Nacional de Formação para a Juventude foi desenhado mas não aprovado no ano de 2015. Deste modo, o IPDJ continuou a desenvolver formação no âmbito da educação não-formal, mas não no enquadramento do PNFI (foi o caso do Programa Formar ou da Academia de Desenvolvimento juvenil).

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Definir modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
74 - N.º de dias para apresentação do modelo de validação de competências	Apresentação do estudo e projeto do modelo de validação de competências		180	30	155	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

74 - Proposta de perfil "Técnico de Juventude" enviado para a ANQEP a 4 de Junho. Tratou-se da primeira versão completa, que sofreu diversas alterações posteriormente em função das orientações recebidas pela ANQEP. Deverá ser considerada esta data, uma vez que é a que depende exclusivamente da ação do Instituto, sem intervenção de terceiros. A definição do perfil "Técnico de Juventude" é uma componente fundamental no contexto da validação de competências, conforme prioridades estabelecidas pela SEDJ no cronograma de desenvolvimento.

Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Estimular a inovação e qualidade da ação, dotar os jovens com competências técnicas e sociais						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
75 - N.º de formandos abrangidos/N.º de ações desenvolvidas	Plano Nacional de Formação para a Juventude	20	0	0	0%	Não Atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
75 - O projeto do Plano Nacional de Formação para a Juventude foi desenhado, mas não aprovado no ano de 2015. Deste modo, o IPDJ continuou a desenvolver formação no âmbito da educação não-formal, mas não no enquadramento do PNFJ (foi o caso do Programa Formar ou da Academia de Desenvolvimento juvenil).							
Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Operacionalizar o modelo de certificação do Pessoal Técnico dos Campos de Férias						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
76 - Percentagem de certificados atribuídos	Certificados atribuídos	75%	5%	0%	0%	Não atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
76 - A Portaria que deveria dar corpo a este objetivo não foi publicada pelo que o Programa não se concretizou.							
Unidade Orgânica	Departamento de Juventude						
Objetivo	Aumentar o atendimento aos jovens sobre estilos de vida saudáveis						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
77 - N.º de jovens abrangidos	Estilos de Vida Saudáveis - Atendimento Telefónico	5.000	250	4.753	100%	Atingiu	
78 - N.º de jovens abrangidos	Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro debate	35.000	1.750	35.844	100%	Atingiu	
79 - N.º de jovens abrangidos	Estilos de Vida Saudáveis - Atendimento presencial - Gabinetes de Saúde Juvenil	11.000	550	13.510	214%	Superou	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
77, 78 e 79 - Os desvios apresentados neste quadro devem-se a variações na procura por parte dos jovens, o que configura um fator exógeno não controlável. A previsão é feita de acordo com a evolução registada nos últimos anos							
Unidade Orgânica	Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais						
Objetivo	Assegurar informação e comunicação de qualidade						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
80 - N.º de estudos efetuados em conformidade à Carta Europeia de Informação aos Jovens	Realização de estudos	2	1	4	125%	Superou	
81 - N.º de ações de formação para técnicos de Informação	Organização de formação	2	1	2	100%	Atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
80 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada. 81 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							
Unidade Orgânica	Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais						
Objetivo	Aumentar a notoriedade do Museu e Biblioteca						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
82 - N.º de ações/eventos organizados e divulgados	Produção, organização e/ou divulgação de ações, eventos, seminários e tertúlias	15	0	16	112%	Atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
82 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							
Unidade Orgânica	Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais						
Objetivo	Disponibilização de catálogos e tratamento documental de monografias da Biblioteca Nacional do Desporto						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
83 - N.º de títulos disponibilizados no catálogo	Carregamento de base de dados	1.500	0	1.483	98,87%	Não atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
83 - Carregamento da base de dados bibliográfica: o número proposto de títulos não foi atingido, por terem faltado 17 títulos em 1 500, resultando da reorganização interna dos serviços devida à reafectação de recursos humanos a outra unidade orgânica, com a consequente redistribuição das tarefas inerentes à operação da DDM/Museu Nacional do Desporto							

Unidade Orgânica	Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais					
Objetivo	Potenciar a intervenção internacional do IPDJ					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
84 - N.º de ações intervindas e/ou organizadas	Assegurar a organização e/ou participação em acontecimentos internacionais	10	2	13	125%	Superou
85 - N.º de oportunidades criadas à participação de outras UO	Identificar oportunidades internacionais que possam ser asseguradas ou beneficiar outras UO e parceiros do IPDJ	5	2	7	100%	Atingiu
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
84 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						
85 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						

Unidade Orgânica	Departamento de Infraestruturas					
Objetivo	Melhorar os procedimentos das intervenções e dos registos do Departamento de Infraestruturas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
86 - % de registos (Excel) das empreitadas e obras de manutenção dos edificadicos do IPDJ e Movijovem	Criação e elaboração de um mapa onde conste: Tipo de intervenção, qual o tipo de concurso, nome da empresa, data de início e fim da empreitada, duração da empreitada, data da receção provisória e receção definitiva	95%	5%	100%	125%	Superou
87 - % de registos (Excel) das intervenções a cargo do Departamento	Elaboração de um mapa Excel onde deverá constar: Manutenção dos elevadores, licenciamento dos auditórios, licenciamento dos bares, gabinetes de saúde	95%	5%	100%	125%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos						
86 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						
87 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.						

Unidade Orgânica	Departamento de Infraestruturas						
Objetivo	Instalação e configuração do software de assiduidade Kelio Bodet						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
88 - N.º de dias de instalação	Instalação dos servidores após adjudicação	30	15	15	125%	Superou	
89 - N.º de dias de instalação	Instalação do Kelio Bodet após instalação dos servidores	30	15	25	100%	Atingiu	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
88 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							
89 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							

Unidade Orgânica	Departamento de Infraestruturas						
Objetivo	Melhorar a qualidade das intervenções						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
90 - N.º de dias para pareceres técnicos sobre instalações desportivas e recintos de diversões aquáticas	Análise de projetos e elaboração de pareceres técnicos	15	5	9	125%	Superou	
91 - % de acompanhamento dos procedimentos referentes a empreitadas a realizar no CDNJ	Dar resposta aos pedidos de apoio técnico nas intervenções	75%	5%	100%	125%	Superou	
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
90- A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							
91- A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							

Unidade Orgânica	Plano Nacional de Ética no Desporto						
Objetivo	Organização de ações de sensibilização e comunicações em seminários sobre valores éticos no desporto para vários agentes						
Indicador	Atividade/Projeto		Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
92 - Número de ações de sensibilização organizadas	Envolvimento dos Embaixadores PNED, Redes de colaboradores e ILIDH		100	20	125	125%	Superou
Descrição e fundamentação dos resultados obtidos							
92 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada.							

Unidade Orgânica	Plano Nacional de Ética no Desporto					
Objetivo	Desenvolvimento da matriz <i>website</i> do PNED e atualização permanente do <i>Facebook</i> PNED como instrumentos privilegiados de divulgação das ações/projetos desenvolvidos pelo PNED					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
93 - Número de visualização ao <i>website</i> do PNED	Trabalho de programação informática. Controlo e avaliação permanente das plataformas.	25.000	5.000	53.121	212%	Superou
94 - Número de seguidores <i>Facebook</i>	Publicação das principais ações desenvolvidas pelo PNED e sua partilha e comunicação com os usuários.	1.000	200	1.897	190%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

Unidade Orgânica	Plano Nacional de Ética no Desporto					
Objetivo	Criação de Conteúdos Pedagógicos e publicações					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
95 - Número de conteúdos pedagógicos	Parceria com a ILIDH e colaboradores externos	2	1	4	150%	Superou
96 - Número de publicações	Parceria com Edições Afrontamento e potenciais autores/as	2	1	0	0%	Não Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

96 - Para o ano 2015 estavam previstas a publicação de duas obras na coleção Ética no Desporto em Parceria com as Ed Afrontamento. Contudo devido ao atraso da revisão dos textos não foi possível publicar as obras em 2015. As mesmas foram apresentadas em Fevereiro de 2016

Unidade Orgânica	Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais					
Objetivo	Melhorar os procedimentos internos da Divisão de Recursos Humanos					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
97 - Conceber instrumentos simplificadores dos procedimentos internos da Divisão a submeter à consideração superior	Elaboração de fluxogramas, notas internas	3	1	3	100%	Atingiu
98 - Construir manuais de apoio aos trabalhadores e dirigentes do IPDJ a submeter à consideração superior	Elaboração de manuais (exemplo: as suidade, SAIDAP, Acidentes em Serviço, etc.)	2	1	2	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

97 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada (Fluxogramas; manual de procedimentos interativo(intranet); construção do instrumento por U.O. de visos valores e atuação)

98 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada (Manual de objeção de consciência; manual de construção do PA)

Unidade Orgânica	Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais					
Objetivo	Diminuição do tempo de espera das respostas					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
99 - N.º de procedimentos tipificados apresentados para diminuir o tempo de emissão de pareceres técnicos por parte dos Recursos Humanos	Estabelecimento de procedimentos tipificados	15	5	4	121,00%	Superou
100 - N.º de modelos / procedimentos apresentados para diminuir os procedimentos necessários à formalização de pedidos.	Estabelecimento de procedimentos/ documentos tipificados	5	1	6	100%	Atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

99 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada (enquadramento legal e organizacional dos pareceres, tipificados possibilitou a diminuição de tempo de resposta)

100 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada (6 formulários em áreas de intervenção geral; atendimento email a objetores de consciência)

Unidade Orgânica	Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais					
Objetivo	Melhorar a comunicação interna entre a DRH e os restantes trabalhadores e dirigentes					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
101 - N.º de dias de para apresentar proposta de boletim interno mensal de atividades, legislação e esclarecimentos das matérias da DRH	Estabelecer modelo de Boletim Interno e forma de envio aos trabalhadores e dirigentes	300	60	300	100%	Atingiu
102 - N.º de dias para apresentar proposta de organização interna e acesso interno ao arquivo	Apresentação de fluxograma de procedimentos arquivístico e regras de comunicação e consulta do arquivo por parte dos dirigentes e trabalhadores	300	60	0	0%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

101 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada (disponibilização na intranet de manual de procedimentos)

102 - Não foi atingido em virtude de os manuais de procedimentos; alterações legislativas e consequentes parametrizações informáticas efetuadas na DRH, bem como volume de objetores de consciência, entre outros, não permitiram a alocação de trabalhadores à tarefa proposta.

Unidade Orgânica	Autoridade Antidopagem de Portugal					
Objetivo	Modernização do ESPAD					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
103 - N.º propostas apresentadas de processos para certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da ESPAD de acordo com a norma ISO 9001	Apresentação de proposta de auditoria de certificação por uma entidade externa - APCER	5	0	6	125%	Superou

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

103 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada

Unidade Orgânica	Autoridade Antidopagem de Portugal					
Objetivo	Campanha "Juntos Será Mais Fácil"					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação
104 - N.º de "Programas Educativos" elaborados para a divulgação das atividades da ADoP nomeadamente as de caráter inovador	Formação nas Escolas do Ensino Básico e Secundário relativamente ao "Combate ao Doping" e na prossecução de Boas Práticas Desportivas - Incremento na área de informação e educação no site da ADoP - atualização permanente	4	0	6	150%	Superou
105 - Aumentar a importância do site da ADoP para a divulgação das ações das atividades da ADoP	Formação junto das camadas juvenis da modalidade de ciclismo (grupo alvo A), em colaboração com a Federação Portuguesa de Ciclismo e com a UCI, promovendo o "combate ao Doping" e a necessidade da ausência de consumo de outras substâncias malélicas	1	0	1	100%	Atingiu
106 - N.º de interações inovadoras lançadas no âmbito da Campanha	Realização de parcerias com entidades externas à ADoP	2	0	3	125%	Superou
107 - Prazo de produção de um manual com informação relativa à Luta contra a Dopagem no Desporto a disponibilizar às Federações Desportivas, versão 2015	Prazo de produção: 1º semestre	30-06-2015	0	0	0%	Não atingiu

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

104 - Relativamente ao número de "Programas Educativos" elaborados para a divulgação das atividades da ADoP, nomeadamente as de caráter inovador, foi possível atingir-se um resultado superior ao inicialmente previsto através da reformulação e da nova apresentação do motor de busca Jogo Limpo, disponibilizado no sítio da ADoP na Internet e também ao alargar-se o âmbito das iniciativas educativas e informativas da ADoP à componente jurídica da nossa atividade. Estas iniciativas, de caráter inovador, materializaram-se através da representação da ADoP em simpósios e conferências especificamente dedicadas a essa componente da luta contra a dopagem no desporto, em Portugal e também no estrangeiro. Neste último caso, destaca-se especialmente a participação da ADoP na Conferência "Tackling Doping in Sport 2015", realizada em março de 2015 em Londres. Nessa conferência, estiveram representados os mais conceituados peritos nessa área, a nível mundial

105 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada

106 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada

107 - Cumpre informar que o mesmo não foi executado tendo em consideração que a 1 de janeiro de 2015 ocorreu a entrada em vigor de uma nova versão do Código Mundial Antidopagem. O novo Código tornou necessária a introdução de alterações significativas ao regime jurídico da luta contra a dopagem em Portugal. Optou-se por deferir a publicação da versão para 2015 do Guia Prático para um momento em que essas alterações fossem implementadas, o que só veio a ocorrer com a republicação da Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto pela Lei n.º 93/2015, de 13 de agosto, o que impossibilitou a publicação do Guia Prático dentro do prazo previsto e levou à decisão de não se publicar o Guia Prático em 2015.

Unidade Orgânica	Autoridade Antidopagem de Portugal						
Objetivo	Controlos de Dopagem						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
108 - N.º de ações de controlo de dopagem fora de competição	Realização de 400 controlos de dopagem fora de competição	400	0	443	207%	Superou	
109 - N.º de amostras recolhidas em controlos fora de competição para deteção de EPO	Realização de 230 recolhas de amostras de urina para a deteção de EPO	230	0	81	35%	Não atingiu	
110 - N.º de amostras recolhidas em controlos fora de competição para deteção da CERA	Realização de 100 recolhas de amostras de sangue para a deteção de CERA	100	0	26	26%	Não atingiu	
111 - N.º de amostras recolhidas em controlos fora de competição para deteção de Hormonas de Crescimento	Realização de 120 recolhas de amostras de sangue para a deteção de Hormona de Crescimento	120	0	31	25%	Não atingiu	
112 - N.º de amostras recolhidas em controlos fora de competição para colheita de amostras de sangue relativas ao Passaporte Biológico	Realização de 250 recolhas de amostras de sangue	250	0	523	441%	Superou	

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

108, 109, 110 e 111 - A AMA, de acordo com o artigo 6 da TDSSA (TECHNICAL DOCUMENT FOR SPORT SPECIFIC ANALYSIS), em conjugação com o artigo 4.7.2 do "International Standard for Testing and Investigations", aprovou a redução de análises desde que essa redução se traduzisse em controlos mais inteligentes, eficientes e racionalizadores de custos relativamente aos métodos de análises utilizados. Um dos critérios para essa redução é a implementação do passaporte biológico. Foi precisamente essa a estratégia que a ADoP seguiu, aumentando o número de atletas a incluir em passaporte biológico. A AMA, através do citado documento, encoraja as NADO's a reduzir o número de análises e avalia-as de acordo com a adoção desta estratégia sobre a qual as irá avaliar no decorrer de 2016

112 - Relativamente ao número de amostras de sangue recolhidas em controlos fora de competição para o Passaporte Biológico, foi possível em 2015 assegurar a recolha de um número significativamente superior de amostras face ao inicialmente previsto. Este facto resultou da decisão do Sr. Presidente da ADoP de intensificar a implementação da estratégia do Passaporte Biológico no ano em curso, incluindo na mesma novas modalidades e praticantes desportivos. Este método de deteção está inserido no conjunto de esforços desenvolvidos pela ADoP durante o ano de 2015 para eliminar de uma forma mais eficaz a dopagem do desporto.

Unidade Orgânica	Laboratório de Análises de Dopagem						
Objetivo	Renovação do arsenal analítico do LAD para cumprimento das novas exigências analíticas e tecnológicas da Agência Mundial Antidopagem						
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
113 - Redução do número de dias de prazo de entrega dos resultados	Cumprimento de 25 dias úteis de prazo de entrega de resultados até ao final do ano de 2015	25	5	99	30%	Não atingiu	
114 - Data de apresentação de proposta de renovação do aluguer de equipamento para aumento da capacidade e qualidade analítica por GC/MS/MS	Apresentação de proposta de renovação do aluguer do equipamento em Janeiro de 2015 e aquisição do sistema no final do prazo de aluguer do mesmo em dezembro de 2015	15-01-2015	0	01-01-2015	125%	Superou	
115 - Data de apresentação de proposta de renovação do aluguer de equipamento para aumento da capacidade e qualidade analítica por LC/MS/MS	Apresentação de proposta de renovação do aluguer do equipamento em Janeiro de 2015	15-01-2015	0	22-01-2015	99%	Não atingiu	
116 - Data de apresentação da proposta de aluguer de equipamento para aumento da capacidade de qualidade de preparação de amostras por sistema robotizado e/ou melhoria da assistência técnica suplementar	Apresentação de proposta de aluguer do sistema robotizado até ao final do 2º semestre de 2015	31-12-2015	0	0	0%	Não atingiu	

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

113- - Tendo sido estabelecida a meta de 25 dias de prazo de entrega, este objetivo teve uma taxa de realização muito abaixo do estabelecido. Os motivos para o grande desvio apresentado são: Saída de colaboradores do LAD no decorrer do ano de 2015 sem que tivesse ocorrido a sua substituição; Ausência de um Técnico Assessor no LAD até ao dia 11.06.2015, o que levou à redistribuição e acumulação de algumas funções por todos os colaboradores do LAD; Entrada em funções de uma nova Coordenadora Científica para o LAD a 11.06.2015, com a consequente necessidade por parte da mesma de um inevitável período de adaptação às funções e às exigências do cargo.

114 - A atividade prevista foi realizada e concluída dentro da meta estipulada

115 - Tendo como meta a data de 15.01.2015 e tendo o objetivo sido atingido a 22.01.2015, verificou-se uma taxa de realização de 99%. O desvio apresentado, em termos práticos de 4 dias úteis, não se revelou em nada prejudicial ao normal funcionamento do serviço e ficou a dever-se ao facto de o mesmo ter decorrido no início do ano civil de 2015, período em que o sector administrativo do LAD tem de atender à elaboração, com carácter de urgência, das propostas de aquisição de bens e serviços necessárias para que não ocorram interrupções no normal funcionamento do LAD. Tendo sido dada prioridade a estas propostas urgentes em detrimento da proposta em causa, motivo pelo qual se registou o atraso apresentado.

116 - O objetivo em causa foi estabelecido no decorrer do ano de 2014, sendo que, nessa data, o referido sistema de preparação de amostras tinha como objetivo a redução dos prazos de entrega de resultados. No período que decorreu entre o final do ano de 2014 e início do ano de 2015, o LAD alterou a sua estratégia de trabalho o que fez com que a opção de aluguer do equipamento de preparação de amostras se revelasse tecnicamente desadequada. A opção de não se iniciar o procedimento de aluguer do referido equipamento, tomada pelo LAD, teve a ver com critérios exclusivamente técnicos que nos levaram a tomar essa opção.

Unidade Orgânica	Laboratório de Análises de Dopagem					
Objetivo	Aumento da área laboratorial e da capacidade de armazenamento de amostras do LAD					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação

117 - Data de apresentação de proposta de aumento da capacidade de armazenamento de amostras para cumprimento com as exigências da AMA	Apresentação de proposta de aluguer da câmara congeladora (sistema Walk-In)	31-03-2015	0	09-02-2015	141%	Superou
--	---	------------	---	------------	------	---------

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

117 - Tendo como meta a data de 31.03.2015 o objetivo foi atingido a 09.02.2015 (14 dias úteis antes do prazo definido para superação), tal facto ficou a dever-se a questões administrativas e logísticas. O Objetivo em causa resultou de uma obrigação por parte da WADA para que o LAD aumentasse a sua capacidade de armazenamento de amostras. Por saber o LAD que o processo em causa, pela sua complexidade e urgência, deveria ser tratado de forma célere, optámos por antecipar o prazo inicialmente definido no QUAR de forma a não cairmos numa eventual situação de incumprimento perante a WADA.

Unidade Orgânica	Laboratório de Análises de Dopagem					
Objetivo	Melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade e Atividades laboratoriais					
Indicador	Atividade/Projeto	Meta	Tolerância	Resultado	Taxa Realização	Classificação

118 - N.º de propostas apresentadas de aumento de métodos de ensaio acreditados no âmbito do sistema de Acreditação e Renovação da Acreditação pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC)	Apresentação de 2 propostas de novos métodos pelo IPAC até ao final do ano de 2015 e cumprimento das exigências da Norma Internacional para Laboratórios (ISL) da AMA	2	0	4	150%	Superou
---	---	---	---	---	------	---------

119 - N.º de amostras analisadas relativas a controlos de dopagem (urina+sangue)	3.000 amostras analisadas relativas a controlos de dopagem (urina+sangue) até ao final do ano de 2015	3.000	0	3.473	218%	Superou
--	---	-------	---	-------	------	---------

120 - N.º de amostras de sangue analisadas relativas ao Passaporte Biológico	300 amostras de sangue analisadas relativas ao Passaporte Biológico até ao final do ano de 2015	300	0	541	702%	Superou
--	---	-----	---	-----	------	---------

121 - N.º de amostras de sangue analisadas relativas a análises clínicas	850 amostras de sangue analisadas relativas a análises clínicas até ao final do ano de 2015 relativas a Utentes do Centro de Medicina Desportiva (Lisboa e Porto)	850	0	1.246	1.090%	Superou
--	---	-----	---	-------	--------	---------

Descrição e fundamentação dos resultados obtidos

118 - Estando o LAD dependente das diretrizes da WADA no que respeita os métodos de análise, de cumprimento obrigatório, para que possa estar em cumprimento com o definido por esta entidade, tais diretrizes afetam diretamente os métodos de ensaio que o LAD necessita de acreditar. Tendo o objetivo em causa sido definido em 2014, entraram em vigor, em data posterior à definição deste objetivo, novos Documentos Técnicos da WADA que nos obrigaram a acreditar mais métodos de ensaio relativamente ao previsto, aos quais o LAD teve de dar resposta para não cair em situações de incumprimento perante a WADA

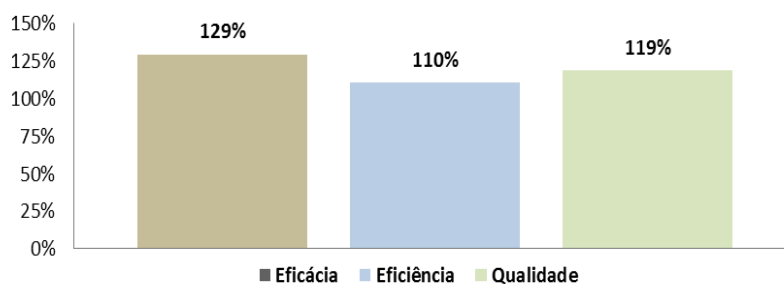
119, 120 e 121 - De acordo com o estabelecido no Art.º 24ª, alíneas a) e b), da Lei 93/2015 (lei antidopagem no desporto) são competências do LAD "a) Executar as análises relativas ao controlo da dopagem (...), se para tal for solicitado; b) Executar as análises bioquímicas e afins destinadas a apoiar as ações desenvolvidas pelos organismos e entidades competentes (...)." Perante as atribuições acima definidas, o LAD é obrigado a analisar todas as amostras que lhe são entregues por parte, quer da ADOp quer de outros clientes (Internacionais e Medicina Desportiva). Desta forma, os indicadores inicialmente estabelecidos no QUAR basearam-se em estimativas tendo em conta o histórico de anos anteriores. O facto de os indicadores estabelecidos terem sido largamente ultrapassados não é um fator que dependa do LAD, ficando a dever-se às estratégias de controlo de dopagem estabelecidas no Plano Nacional Antidopagem, no caso dos dois primeiros indicadores; e ao número de Praticantes Desportivos sujeitos a análises clínicas por parte dos Serviços de Medicina Desportiva.

DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO; RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

No Plano de Atividades foram concentrados os objetivos que os serviços prosseguem para garantir o normal funcionamento, que abrangem todas as unidades orgânicas e relacionam-se diretamente com as suas atribuições.

Uma percentagem significativa dos objetivos definidos no Plano de Atividades para as unidades orgânicas apresentam uma redação idêntica aos Planos de Atividades dos anos anteriores, contribuindo para uma melhor gestão das oscilações que caracterizam os nossos stakeholders.

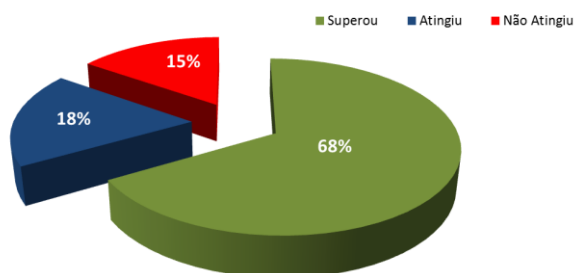
Em 2015, o IPDJ, apresenta uma taxa de realização do QUAR de 120%, com 3 parâmetros superados (eficácia – 129%, eficiência – 110% e qualidade – 119%), verificando-se uma melhoria, construída anualmente, através de um planeamento mais cuidado, em comparação com o desempenho dos QUAR de anos anteriores.



Dos seis objetivos foram superados 4, atingido 2, o que fundamenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”, tendo sido atingidos os objetivos mais relevantes.

Dos objetivos relevantes que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), 1 dos objetivos relevantes foi superado o objetivo operacional 3 - Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem; 2 objetivos foram atingidos, respetivamente, objetivo operacional 5 - Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016 e o objetivo operacional 6 - Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antissociais e ilegais.

No Plano de Atividades dos 216 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 183 (84%), tendo 33 (15%) dos objetivos obtido resultados aquém do esperado, fruto de contingências externas e reorientação de prioridades dentro do IPDJ.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS MAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Pela natureza da missão e atribuições do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como pela necessidade de dar respostas a interpelações inesperadas de nossos stakeholders, todas as unidades orgânicas desenvolveram atividades que não previstas no Plano de Atividades, merecem destaque pelo seu relevo e resultados alcançados.

- Publicação dos manuais de formação geral de treinadores dos três graus em 2015 e 2016, estando prevista a publicação do grau I em 2015 e dos graus II e III em 2016 pelo Departamento de Formação e Qualificação;
- Construção do logotipo, rol-up, e pop-up da Academia de Desenvolvimento Juvenil pelo Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais;
- Design gráfico, decoração da porta de entrada, de salas, corredores, refresh logo da Fundação do Desporto e manual de normas/ design gráfico pelo Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais;
- Participação nas reuniões de acompanhamento dos PDMs da região de Lisboa e Vale do Tejo pelo Departamento de Infraestruturas;
- Ação de formação sobre direitos humanos e educação não-formal pelo Departamento de Juventude;
- Criação e publicação do perfil profissional no Boletim de Trabalho – Emprego pelo Departamento de Juventude
- Campanha Respeito na Madeira com a APAF pelo Plano Nacional de Ética no Desporto;
- Produção da brochura Cartão Vermelho ao Bullying pelo Plano Nacional de Ética no Desporto;
- Futurália 2015 pelo Departamento de Desporto;
- Semana Europeia do Desporto pelo Departamento de Desporto.

AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

RECURSOS HUMANOS

Conforme se constata no QUAR, em anexo, os recursos humanos planejados totalizavam 3.841 pontos.

A sua execução ficou abaixo desse valor, totalizando 3.576 pontos, devido à redução do número de trabalhadores efetivos, conforme quadro infra, assumindo valores que correspondem a uma taxa de execução de 93%.

QUADRO 2015		Pontuação efetivos Planejados para 2015			Pontuação efetivos Executados para 2015			Desvio (valor absoluto)
Recursos Humanos	Pontuação (a)	N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	Unidade Equivalente de Recursos Planeados	Pontuação Final	N.º de efetivos a 31.dez.2015 (Balanço Social)	Unidade Equivalente de Recursos Humanos Executados	Pontuação Final	
		(b)	(c) = (228 x b)	(d) = (a x b)	(e)	(f) = Somatório dos dias de trabalho efetivo por trabalhador em cada carreira	(g) = (a x e)	
Dirigentes - Direção Superior	20	5	1.140	100	4	912	80	1
Dirigentes - Direção Intermédia	16	30	6.840	480	28	6.384	448	2
Coordenador Científico e Chefes de equipa	16	2	456	32	3	684	48	-1
Técnico Superior	12	146	33.288	1.752	136	31.008	1.632	10
Médico	12	4	912	48	4	912	48	0
Enfermeiro	12	1	228	12	2	456	24	-1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	5	1.140	60	3	684	36	2
Assistente Técnico (Inclui Coordenado Técnico)	8	150	34.200	1.200	136	31.008	1.088	14
Técnico de Informática	8	4	912	32	4	912	32	0
Assistente Operacional	5	25	5.700	125	28	6.384	140	-3
Total:		372	84.816	3.841	348	79.344	3.576	24
Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP) - 2014	228	Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2014			Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2015			Taxa de utilização de RH
		372			348			93%
Taxa de variação de RH (%)		-6%						

Nota:

a) De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planejados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 25 dias úteis de férias. No caso concreto, a Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planejados de 2015 assume o valor global de 228 dias úteis.

b) Para o cálculo da Unidade Equivalente de Recursos Humanos Executados é necessário apurar o nível de absentismo por trabalhador em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º 1 do CCAS referido no ponto anterior.

À semelhança dos anos anteriores não foram considerados para o presente cálculo os recursos humanos que se encontram em comissão de serviço, em mobilidade interna e em cedência de interesse público noutros organismos.

RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

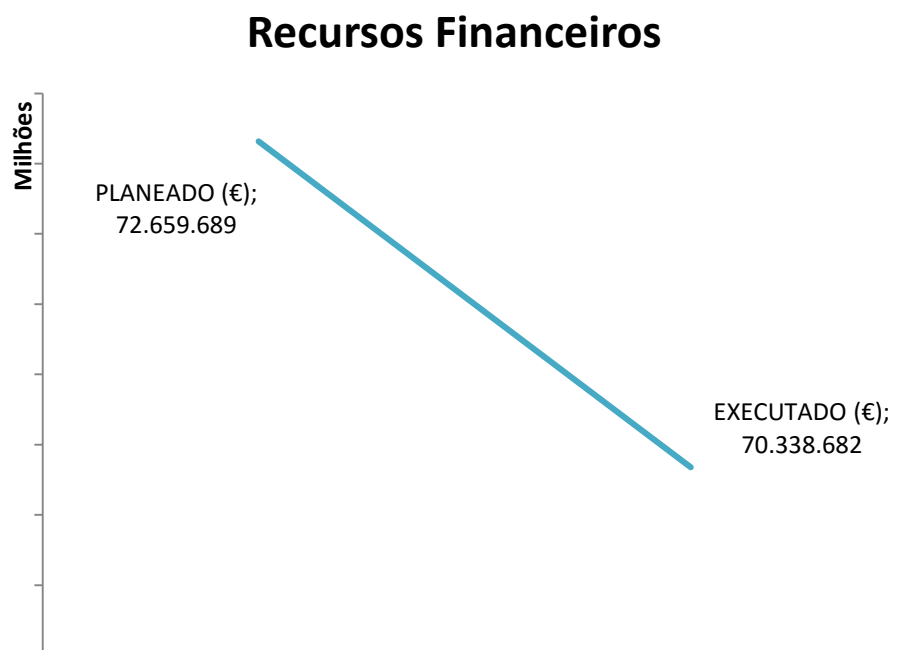
No que concerne aos recursos materiais, podemos salientar a importância crescente que a infraestrutura apresenta, englobando servidores, comunicações, redes e computadores pessoais.

Destaca-se a implementação no ano de 2015 da Intranet do IPDJ, que serve todos os trabalhadores e dirigentes, sendo desejável que no ano de 2016 a mesma se encontre

totalmente operacional, isto é, com informação detalhada e documentos associados em todas as áreas de intervenção do IPDJ.

RECURSOS FINANCEIROS

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados constantes no QUAR verifica-se que uma execução abaixo do planeada.



Conforme se pode verificar no quadro infra, houve um desvio de – 2.321.007, 00 € do previsto.

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO (€)	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €	65.006.850,00 €	- 1.982.839,00 €
Despesas c/Pessoal	9.720.763,00 €	9.811.508,00 €	90.745,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	10.737.386,00 €	8.653.573,00 €	- 2.083.813,00 €
Outras despesas correntes	46.531.540,00 €	46.541.769,00 €	10.229,00 €
PIDDAC	5.670.000,00 €	5.331.832,00 €	- 338.168,00 €
Outros Valores	€	€	€
Total (Orçamento de Funcionamento + PIDDAC + Outros Valores)	72.659.689,00 €	70.338.682,00 €	- 2.321.007,00 €

Conclui-se que o IPDJ reduziu a despesa, em particular as despesas com aquisições de bens e serviços e no orçamento de funcionamento.

GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

Em conformidade com o relatório da formação executada no decorrer do ano de 2015, do universo de 349 trabalhadores, 21% (72 trabalhadores) frequentaram ações de formação. .

O número de horas de formação foi de 4572 horas (n.º de horas de formação X o n.º de trabalhadores), das quais 75% presencial (3664 horas) e 25% em e-learning (1200 horas).

Correspondeu a um investimento pelo Instituto Português do Desporto e Juventude de um total de 26 351,50 euros, a que acrescem custos indiretos, como sejam as ajudas de custo.

APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A exemplo dos anos anteriores, apresenta-se os resultados dos inquéritos efetuados pelas unidades orgânicas com maior impacto com os stakeholders externos.

I – ESTUDO E INQUÉRITO: PLATAFORMA ONLINE: PORTAL DA JUVENTUDE

A auscultação dos utentes dos suportes web, onde é veiculada informação para os destinatários / público-alvo, nomeadamente do Portal da Juventude, canal web mais visitado e usado, de toda a comunicação web gerida pelo IPDJ, quer em termos de visitantes únicos quer em termos de visitas e de páginas vistas é uma das prioridades do plano de atividade.

Foi desenvolvido um estudo que teve por base um inquérito dinamizado online com o intuito de avaliar o grau de satisfação destes utentes em 2015.

1. Metodologia

Neste inquérito solicitou-se a opinião voluntária dos utentes do Portal da Juventude com o intuito de avaliar:

- a acessibilidade,
- a informação,
- os serviços e
- o nível de interação com os jovens.

O inquérito esteve online na segunda semana de fevereiro de 2016, no Portal da Juventude, através de um conteúdo de home page, com acesso ao formulário do inquérito. Foi também dinamizado nas redes sociais Facebook e Twitter na semana mencionada.

Serve o presente relatório para expôr os resultados do mesmo, bem como as respetivas conclusões.

2. Perfil dos inquiridos

Responderam ao inquérito 242 utentes do Portal, o que consideramos ser uma amostra significativa, pois tendo em conta o tempo de divulgação do inquérito, recebemos respostas de todos os distritos do continente, e mesmo do espaço da União Europeia e de fora da União Europeia. Consideramos ser uma amostra representativa do todo nacional, que reflete, objetivamente, também, a distribuição geográfica em que vive o público alvo desta ferramenta online.

a) Origem geográfica dos inquiridos

À questão “Onde vives?”, 238 responderam “em Portugal”, 2 “Fora da União Europeia” e 2 “Fora da União Europeia”.

A maior parte dos inquiridos, quase $\frac{1}{4}$, são do distrito de Lisboa, 56; 29 do Porto; 24 de Santarém; 23 de Aveiro, 19 de Braga. Os distritos com menor expressão no número de respostas são os do interior, nomeadamente, Vila Real, Beja, Évora, Bragança e Guarda.

b) Género

Em relação ao interesse pelo inquérito em termos de género, 54% dos inquiridos são do sexo masculino e 46% do sexo feminino

c) Idade

Em relação à idade, as repostas vêm na sua esmagadora maioria do target principal dos programas, serviços e iniciativas divulgadas pelo Portal da Juventude, a saber, a faixa etária dos 17 aos 26 anos. Mais de 75% dos inquiridos, 165, são desta faixa etária.

d) Ocupação /profissão

103 dos inquiridos que responderam são estudantes; 82 trabalhadores e 29 trabalhadores-estudantes. A quarta categoria mais identificada foi “Desempregado”, 21 dos inquiridos.

Também a este nível, a maioria dos inquiridos coincide com o target principal do Portal da Juventude em termos comparativos, 103 estudantes.

3. Os inquiridos e a informação aos jovens

Ao constataremos a relação dos jovens com a informação aos jovens, e a multiplicidade de canais através dos quais podem recorrer ou procurar informação, inquirimos acerca das ferramentas mais usuais usadas pelos jovens para obterem informação. Demos

como hipótese de resposta identificar 3 canais ou ferramentas sendo a “1” a que recorrem mais frequentemente, e a “3” a que recorrem menos vezes.

A maioria dos inquiridos, 114, aponta o Portal da Juventude como ferramenta preferencial para obter informação.

Em segundo lugar nas preferências surgem os “Motores de busca” na internet, 104 inquiridos.

De mencionar também que as Lojas Ponto JÁ e a Linha da Juventude aparecem ex-aequo em último lugar como primeira preferência.

De realçar também que os motores de busca na internet aparecem como a preferência número 2 em primeiro lugar, 67 dos inquiridos.

4. Os inquiridos e a informação no Portal da Juventude

À questão “Com que frequência consultas o portal da juventude?”, a maioria, cerca de 40% responde que apenas quando necessita consultar um assunto específico, cerca de 23% “Uma vez por semana”, 17% mais de uma vez por semana, e cerca de 12% “Todos os dias.

Daqui se pode aferir que a maioria dos jovens inquiridos conhece o Portal da Juventude e têm hábitos de consulta do mesmo.

5. Relação dos inquiridos com o Portal da Juventude

a) Os inquiridos e a informação no portal da juventude

À pergunta “Qual a informação que mais procuras no portal da juventude?”, aparece em primeiro lugar na prioridade 1 a área “Associativismo”, 84 dos 241 mencionam ser esta a informação que mais procuram, 69 a área “Educação e Formação” e 62 “Voluntariado jovem”.

As 3 áreas menos procuradas são “União Europeia”, “Habitação” e “Estudos sobre Juventude” ou “Centro de Conhecimento da juventude”, respetivamente antepenúltimo, penúltimo e último lugares.

b) Uso de pesquisa interna dentro do portal

A esmagadora maioria dos inquiridos usa a pesquisa interna do portal para procurar informação.

c) Eficiência do campo “Pesquisa” do Portal da Juventude

Dado o número de inquiridos que usa o campo pesquisa no Portal da Juventude, à pergunta “Quando pesquisas obténs resultados pretendidos”, a esmagadora maioria refere que sim, 189 dos inquiridos.

d) Navegação no Portal da juventude

À pergunta “Encontras com facilidade informação no portal da juventude”, 202 dos inquiridos respondem afirmativamente, cerca de 80%.

e) Registo no Portal da juventude

Constatamos que 177 dos inquiridos São “clientes” regulares do Portal, uma vez que nele estão registados com o intuito de subscreverem serviços associados.

f) Subscrição da Newsletter do Portal da Juventude

À questão sobre a subscrição da Newsletter do Portal da juventude, a esmagadora maioria dos inquiridos responderam positivamente, 182.

g) Subscrição de Feeds RSS

Em relação às feeds do Portal da juventude, cerca 69% dos inquiridos afirmam conhecê-las e subscrevê-las

Subscrição de feeds por temática

As feeds mais subscritas são as relativas a Emprego e Empreendedorismo e Educação e Formação.

h) Os inquiridos e os perfis do Portal da Juventude nas redes sociais

À pergunta sobre a relação dos inquiridos com os perfis do Portal da Juventude nas redes sociais, foi solicitado aos mesmos que indicassem aquelas em seguem o Portal da Juventude

Assim, 212, cerca de 92% seguem o perfil do Portal da juventude no Facebook.

Números muito residuais seguem outros perfis do Portal da juventude noutras redes sociais, como 12 seguidores no Youtube, 9, respetivamente, para o Twitter e para o Sapo Vídeos

6. Opinião sobre o Portal da Juventude nas diferentes variantes

A última parte do inquérito aborda a opinião dos jovens e restantes utilizadores acerca do portal da juventude, na generalidade, e em particular nas variantes imagem, navegação e linguagem.

a) Opinião sobre o Portal da juventude

A esta pergunta geral, “Qual a tua opinião sobre o Portal da Juventude?”, 160 inquiridos, cerca de 60%, afirmam estar satisfeitos com o Portal da juventude, na globalidade. Cerca de 20%, afirmam estar “Muito Satisfeitos” (56). Os que revelam estar pouco satisfeitos são uma minoria dos inquiridos que representa cerca de 10% dos inquiridos.

b) Opinião acerca da imagem do Portal da Juventude

À pergunta “Gosta da imagem do portal da juventude?”, 173 inquiridos respondem estar “Satisfeitos”, cerca de 65%, e 43 inquiridos respondem estar “Muito satisfeitos, cerca de 18%

Cerca de 10% dos inquiridos, mostram-se insatisfeitos com esta variante da comunicação veiculada através do Portal da Juventude.

Em termos comparativos surge, pois, destacada a variante “Satisfeito”

c) Opinião acerca da navegação no Portal da juventude

Em relação à navegação no Portal da juventude, 158 inquiridos estão “Satisfeitos” com a mesma. Sendo que 40 dos jovens inquiridos estão “Muito Satisfeitos”.

As variantes “Satisfeito e “muito satisfeito”, somam 198 respostas, pelo que cerca de 78% dos inquiridos têm uma opinião positiva acerca desta valência do Portal da juventude, conforme mapa infra.

d) Opinião acerca da linguagem no Portal da juventude

Em relação à linguagem usada para comunicar no Portal da juventude, 146 dos inquiridos consideram-na “Acessível”, cerca de 70%, e 86 “Muito acessível” 25%.

7. Conclusões

Este inquérito leva-nos a algumas conclusões sobre a ferramenta Portal da Juventude, enquanto canal privilegiado de comunicação com os jovens por parte do IPDJ, dado o número de acessos que continuamos a constatar. Chegamos, pois, às conclusões que se discriminam seguidamente.

a) Tal como referido na respetiva alínea, “origem dos inquiridos”, trata-se este de um inquérito baseado numa amostra de âmbito nacional, uma vez que foram recebidas

respostas de todos os distritos, com maior número de respostas relativa aos distritos com maior percentagem de jovens, Lisboa e Porto e alguns distritos do litoral centro-norte.

b) A reposta parece-nos também bastante representativa do público alvo do Portal da Juventude, já que a maioria dos respondentes se situam na faixa etária 17 – 26 anos, e são na sua esmagadora maioria estudantes.

c) De mencionar também que 114 destes inquiridos referem ser o Portal da Juventude a ferramenta que privilegiam como meio ou canal preferencial para procurar informação do seu interesse tendo, como referência comparativa, os motores de busca da Internet, as Loja ponto JÁ, a Linha da Juventude, ou mesmo as Associações Juvenis.

d) Esta versão do Portal da Juventude, online desde meados de 2011, continua a ser a ferramenta preferencial para procurar informação.

e) A maioria dos inquiridos referem que acedem ao portal sempre que precisam de encontrar informação sobre um assuntos específicos (103). 53 dos inquiridos acedem uma vez por semana em média, pelo que se conclui que os jovens ou utentes do Portal têm hábitos regulares de acesso ao mesmo.

f) Todas as 13 áreas temáticas do Portal da Juventude em termos informativos têm interesse para os inquiridos, sendo que as que se destacam pela positiva são: em primeiro lugar Associativismo, 84 dos 241 mencionam ser esta a informação que mais procuram, “Educação e Formação”, 69 dos inquiridos mencionam-na em segundo lugar e a terceira “Voluntariado jovem”, para 62 dos inquiridos.

g) De referenciar também que mais de metade dos utentes, em todas as variantes enunciadas, usam as valências do portal em termos recursos, tais como motor de busca interno, subscrição de *feeds* rss, hipótese de registo e subscrição de Newsletter; sendo que nalgumas destas variantes o recurso/subscrição destas valências chega aos 75%.

h) A nível das redes sociais, de mencionar que 212 dos 242 inquiridos seguem o Portal da juventude no Facebook, mas o número dos que seguem o Portal nas restantes redes sociais em que o Portal da juventude está presente é residual.

i) Já em relação à opinião dos utentes do Portal relativamente à comunicação propriamente dita nas suas vertentes imagem, navegação e linguagem, concluímos que a esmagadora maioria estão satisfeitos com estas variantes. A variante “Muito satisfeito” aparece quase sempre em segundo lugar. A exceção é para a variante “A navegação do portal é intuitiva”, em que 158 estão “Satisfeitos” e em segundo lugar 44

estão “Pouco satisfeitos”, sendo que a variante “Muito Satisfeito” aparece com 40 respostas, em último lugar.

j) Face ao exposto, parece-nos de mencionar que o portal continua a ser uma ferramenta importante na comunicação com os jovens, quer em termos de uso, quer em termos de hábitos de informação. É uma referência informativa, em termos de internet, pela fiabilidade e cobertura informativa em termos de espectro informativo (13 áreas temáticas) e destaca-se de outras ferramentas e canais de acesso a informação pela facilidade e usabilidade das suas valências (hipótese de registo, subscrição de serviços, presença nas redes sociais, entre outras.

k) Por último, também podemos constatar, mesmo que com fraca expressão em termos de respostas, haver margem para podermos melhorar a dinamização de valências, nomeadamente:

- a entrada noutras redes sociais e mais dinamização das redes sociais ligadas à imagem, nomeadamente o Youtube, dada a fraca expressão dos jovens que nos seguem nesta área da comunicação web; sendo que para tal necessitará a unidade orgânica do IPDJ que gere esta área de mais recursos, em termos de software, bem como de formação nesta área;

- por outro lado, também a melhoria da qualidade da navegação online deve ser reforçada, através de melhor acesso ou facilidade de usabilidade, no sentido de a informação e serviços disponíveis estarem disponíveis de uma forma mais “intuitiva”.

Referimos também, finalizando, a importância do feed back sazonal dos utentes desta ferramenta em particular, para podermos avaliar a prestação do serviço e a sintonia com o seu público alvo, como demonstram as conclusões mencionadas.

AValiação DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Relativamente ao Anexo A (Avaliação do Sistema de Controlo Interno, em anexo), sublinha-se que o IPDJ responde de forma maioritariamente afirmativa, sem falhas relevantes.

ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

Dos objetivos constantes do Plano de Atividades, pode se verificar a existência de alguns não atingidos por contingências relacionadas com alterações legislativas, ausência da publicação da portaria que regulamenta a atividade, escassez de recursos humanos.

Perante estes resultados, cabe ao Instituto Português do Desporto e Juventude, em especial ao Conselho Diretivo e à nova unidade orgânica (Divisão de Modernização, Administração e Desenvolvimento Organizacional, efetuar um esforço acrescido no planeamento e monitorização do QUAR e do Plano de Atividades.

DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA O REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Existindo um elevado nível de exigência a todos os serviços da Administração Pública, bem como de pressão, devido aos elevados níveis de imprevisibilidade e pressão para resultados o Instituto Português do Desporto e Juventude vai sentido do reforço da continuidade preventiva através da monitorização do desempenho organizacional, implementação de rotinas de duplo controlo e valorização individual.

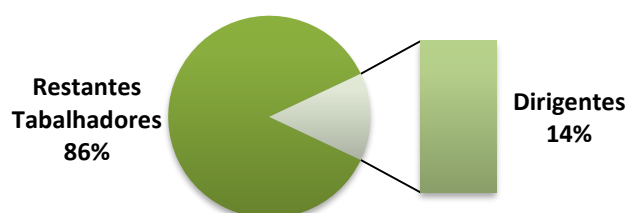
AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

O inquérito à satisfação dos colaboradores do IPDJ, em sua primeira audição, pretende ser um instrumento adicional de avaliação de desempenho que permita ajudar a conhecer de forma mais aprofundada a opinião que os *stakeholders* – não só os clientes, mas agora também os colaboradores do próprio Instituto – têm do IPDJ, do papel que este exerce e da forma como o leva a cabo, tendo em vista a melhoria contínua do seu desempenho.

O universo de dirigentes e trabalhadores do IPDJ, no momento do inquérito, era de 349 no total, não estando em consonância com os dados apresentados à data de 31 de dezembro de 2015.

Este inquérito foi aplicado ao universo, ou seja, aos 349 trabalhadores e dirigentes intermédios do Instituto, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 47% (164 trabalhadores), 14% dos quais dirigentes.

Gráfico 19 – Participação



A audição relativa ao ano de 2015 foi efetuada no período compreendido entre os dias 11 de fevereiro e 1 março, do corrente ano, mediante a aplicação de um questionário interno, em formato eletrónico.

As questões que integram o questionário seguem a estrutura adotada para os ciclos de gestão anteriores, por forma a viabilizar a comparação e evolução dos vários indicadores.

O Questionário, foi estruturado em cinco grandes grupos, a saber:

1. Identificação Trabalhadores;
2. Conhecimento do Organismo;
3. Nível de Motivação Geral;
4. Satisfação com desempenho e comunicação;
5. Higiene saúde e segurança no trabalho.

Com exceção de uma única pergunta aberta, relativa a sugestões de melhoria, a maioria das questões efetuadas são fechadas.

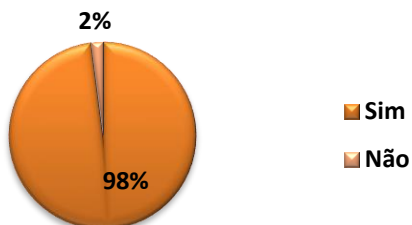
No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível global de conhecimento dos trabalhadores face ao organismo que integram, foi possível apurar das 164 respostas obtidas que os trabalhadores revelam genericamente conhecer o Instituto. Neste parâmetro, com exceção das questões relativas a:

"Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Instituto" e "Conhecimento do Plano de riscos de corrupção e infrações conexas", os quais a maioria dos trabalhadores revelou não conhecer, a saber 60% e 52%.

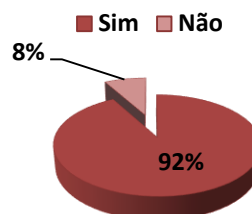
As restantes questões revelaram sempre maioritariamente um nível de conhecimento sempre superior a 60% (gráfico 30):

Gráfico 30 – Conhecimento do Organismo

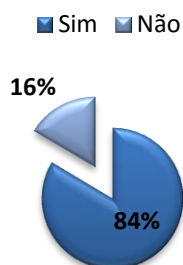
2.1 Conhecimento da missão do organismo



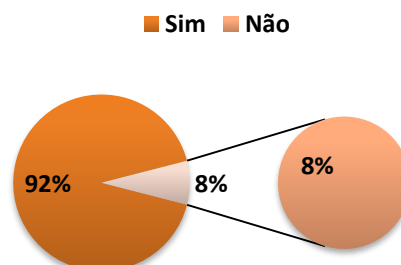
2.2 Conhecimento da visão e valores do organismo



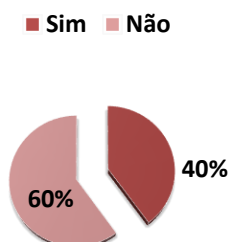
2.3 Conhecimento de objetivos estratégicos do organismo



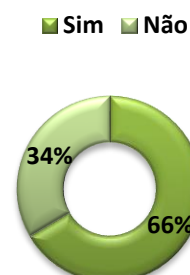
2.4 Conhecimento da organização interna do organismo



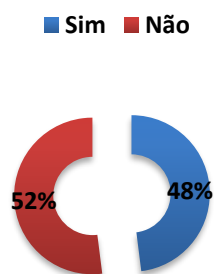
2.5 Conhecimento das atividades desenvolvidas pelo organismo



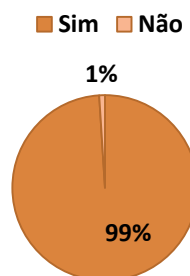
2.6 Conhecimento do plano de atividades



2.7 Conhecimento do Plano de riscos de corrupção e infrações do IPDJ, I.P.



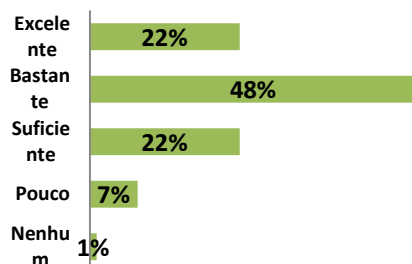
2.8. Conhecimento do sítio do organismo



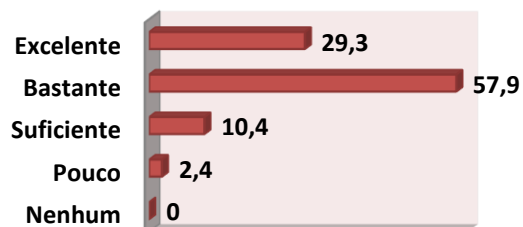
No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível motivação geral dos trabalhadores face ao organismo que integram, foi possível apurar das 164 respostas obtidas que o nível médio obtido é de “Bastante Motivação”, com exceção da questão relativa a “Motivação obtida a partir da orientação dada pelos dirigentes”, tendo a maioria das respostas (34%) recaído no nível suficiente.

Gráfico 31 – Nível de Motivação Geral

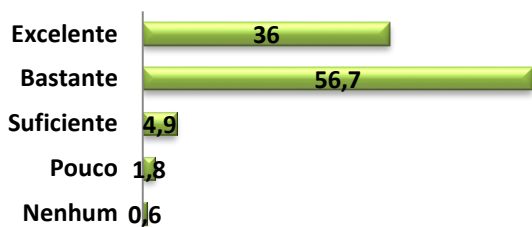
3.1 Nível de motivação para trabalho em equipa



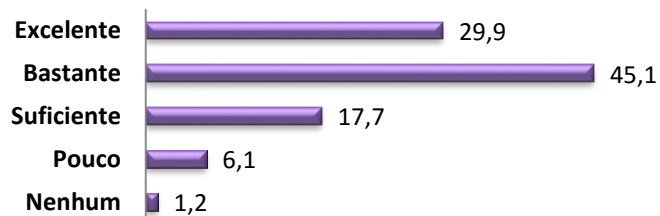
3.2 Nível de motivação para aprendizagem de novas metodologias de trabalho



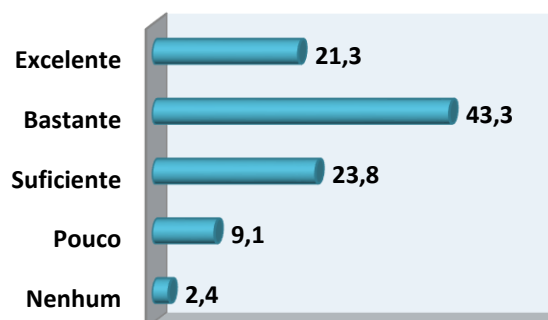
3.3 Nível de motivação para melhoria do trabalho individual



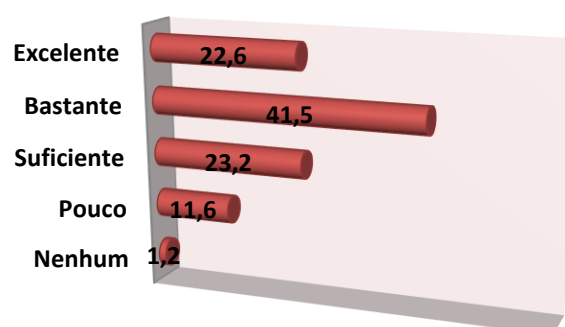
3.4 Nível de motivação para participação em processos de mudança



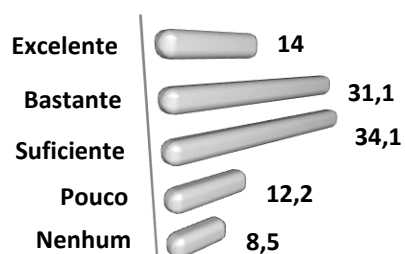
3.5 Nível de motivação para apresentar pontos de vista individuais



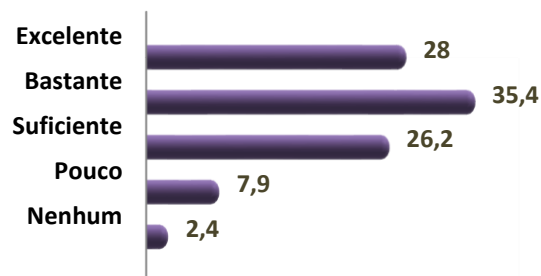
3.6 Nível motivação para apresentar propostas de melhoria



3.7 Nível de motivação adquirido considerando a orientação dos dirigentes de nível superior



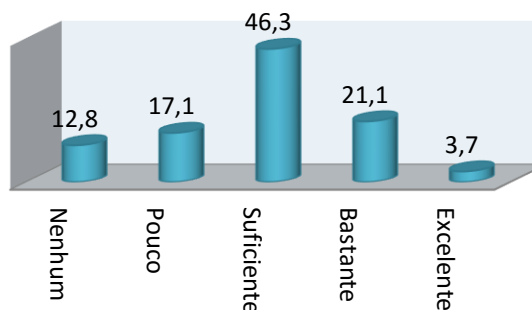
3.8 Nível de motivação para "vestir a camisola"



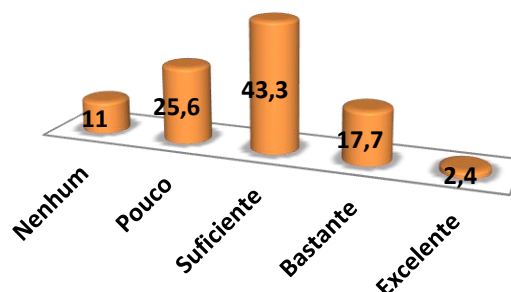
No que respeita à análise das questões que permitem avaliar o nível de satisfação com desempenho e comunicação, as respostas revelam que consensualmente os trabalhadores escolhem o nível Suficiente, com exceção da questão relativa à "Satisfação com o desempenho geral dos trabalhadores" a qual a maioria das respostas (45%) recaiu no nível Bastante Satisfeito.

Gráfico 32 – Nível de satisfação com desempenho e comunicações

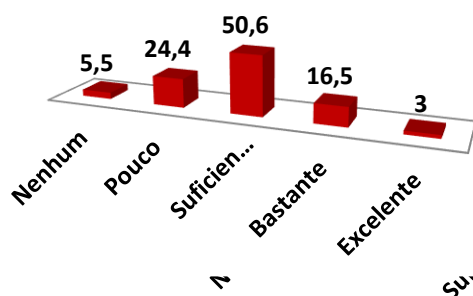
4.1 Nível de satisfação com a participação na construção dos objetivos estratégicos do organismo



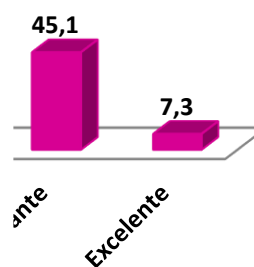
4.2 Nível de satisfação com a comunicação interna do serviço



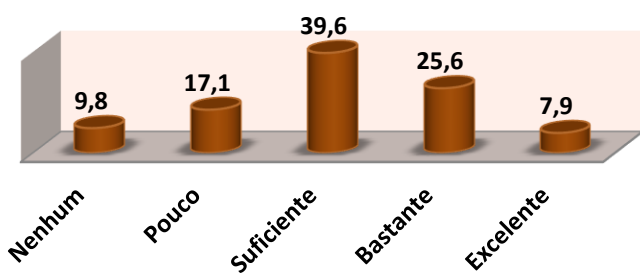
4.4 Satisfação com o nível de informação disponibilizado pelos serviços



4.3 Desempenho geral dos serviços



4.5 Nível de satisfação com o desempenho de dirigentes de nível superior



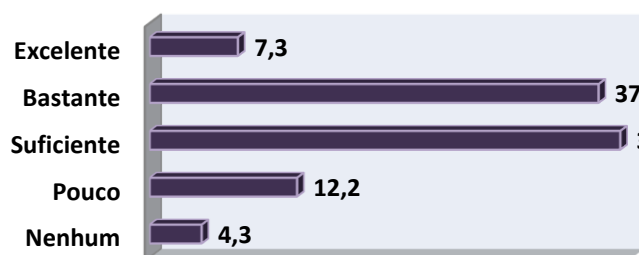
12,2
Excelente

Das respostas que permitem avaliar o nível de satisfação com higiene, segurança e saúde no trabalho, apurou-se que consensualmente os trabalhadores escolhem o nível Suficiente, com exceção da questão relativa à

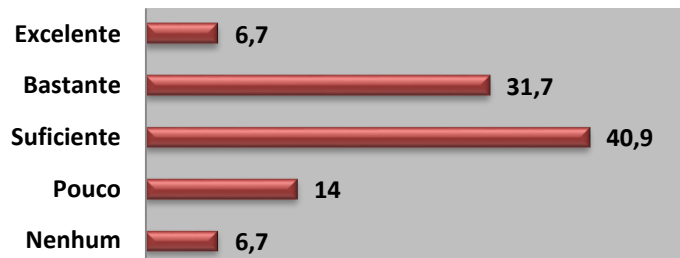
Satisfação com "Limpeza das instalações" a qual a maioria das respostas (37%) recaiu no nível Bastante Satisfeito.

Gráfico 33 – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

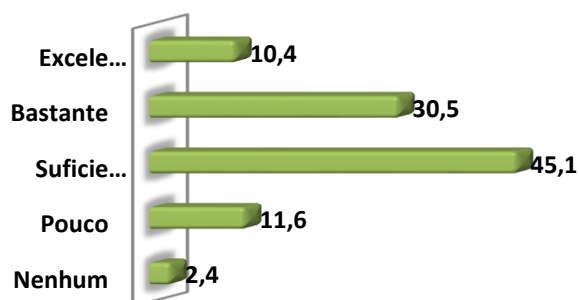
5.1 Nível de satisfação com a limpeza das instalações



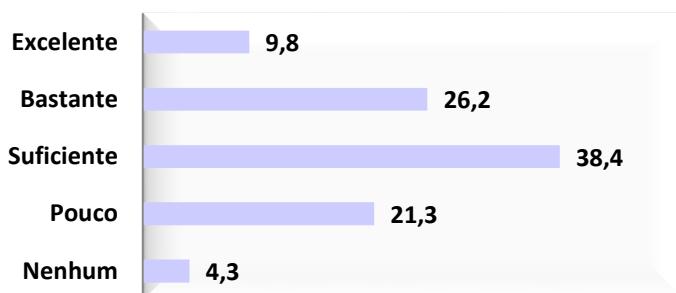
5.2 Nível de segurança com medidas de segurança internas no trabalho



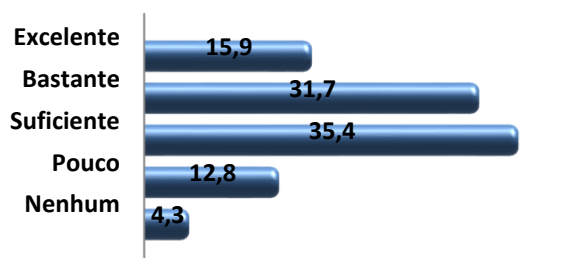
5.3 Nível de satisfação com sinalética do edifício



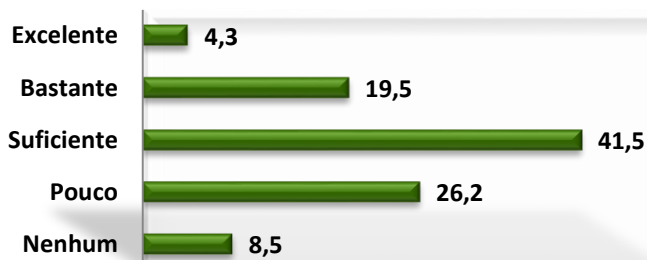
5.4 Nível de satisfação com disposição e distribuição do espaço



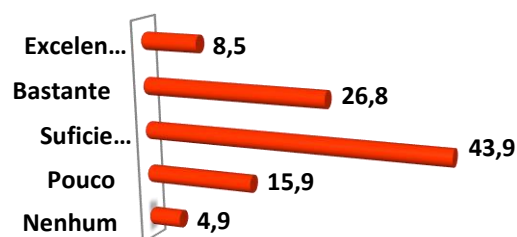
5.5 Nível de satisfação com o ambiente e realções de trabalho



5.6 Nível de satisfação com equipamentos de comunicação disponíveis



5.7 Nível de satisfação com possibilidade de conciliar horário de trabalho com vida familiar



As sugestões de melhoria foram recolhidas através de pergunta aberta. Estas perguntas, que permitem ao inquirido a construção da própria resposta, levantam algumas questões ao nível do tratamento de dados obtidos pelo que, no caso, se optou por destacar as respostas que evidenciam sugestões de maior consensualidade e, portanto, de maior transversalidade à totalidade dos inquiridos.

Gráfico 24 – Sugestões de melhoria



CAPITULO III

BALANÇO SOCIAL

ANÁLISE SINTÉTICA

1. Introdução

1.1. O Balanço Social

O Balanço Social é um instrumento de conhecimento fundamental à gestão dos Organismos da Administração Pública, na medida em que permite a recolha de informação, seu tratamento e posterior análise, de forma quantitativa e qualitativa, que facilita a avaliação do desempenho social e do desenvolvimento do capital humano, de todos os Serviços e Organismos da Administração Pública.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, tornou-se obrigatório e indispensável, para todos os Serviços e Organismos da Administração Pública, procederem à elaboração do Balanço Social.

Sem prejuízo do cumprimento dos critérios definidos pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, sobre a recolha da informação a ser vinculada, o Balanço Social do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (adiante designado por IPDJ), relativo ao ano de 2015, irá procurar incluir outros elementos que, de acordo com a especificidade da sua missão, atribuições e competências, possibilitem um melhor conhecimento deste Instituto a todos os seus interlocutores e colaboradores institucionais e colaboradores não institucionais.

Este documento dispõe-se a sintetizar de uma forma clara, através dos dados recolhidos, alusivos à realidade dos recursos humanos, os aspetos positivos e negativos que evidenciem um conjunto de indicadores diretamente relacionados com a atividade do IPDJ.

Sendo Balanço Social um instrumento fundamental de gestão, em que a Administração Pública atualmente se enquadra, para além de outras questões importantes, possibilita uma análise da continuidade do esforço desenvolvido na evolução profissional dos seus trabalhadores, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das respetivas competências e avaliar como o IPDJ tem vindo a prosseguir os princípios subjacentes à Reforma da Administração.

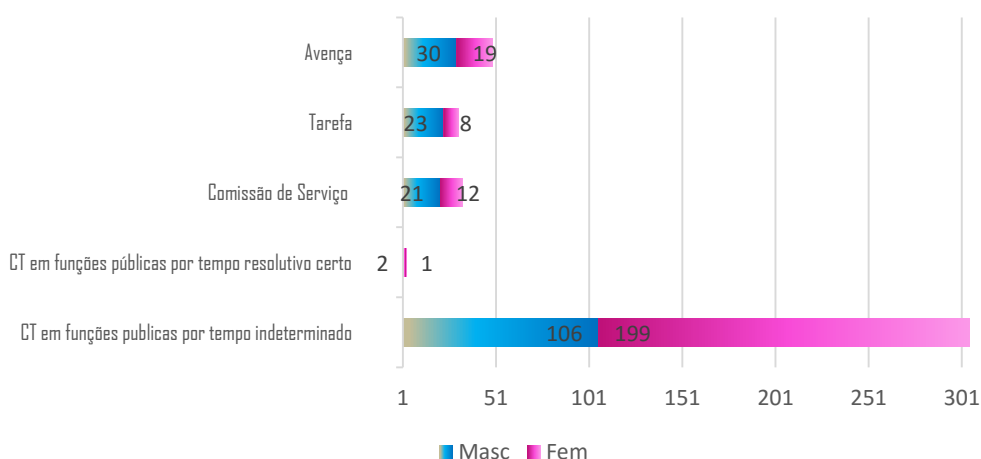
Cumpra finalmente referir que, do presente Balanço Social, se espera a capacidade de fomentar uma autorreflexão, além de uma imagem geral da realidade dos trabalhadores do IPDJ, o aumento da sua tecnicidade, o desenvolvimento das competências, o aumento da sua motivação, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional, fatores esses que são essenciais para um aumento da eficiência e da eficácia do IPDJ, mas, sem nunca abandonar as suas diversas especificidades e louvando o conhecimento e a experiência acumulada dos trabalhadores que o compõem.

2. Recursos Humanos do IPDJ

2.1. Trabalhadores segundo a modalidade de vinculação

O IPDJ, conta com um total de 421 trabalhadores, 305 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (106 homens e 199 mulheres), 33 em comissão de serviço (21 homens e 12 mulheres), 80 trabalhadores em prestação de serviços, sendo 49 em regime de contrato de avença (30 homens e 19 mulheres) e 31 em regime de contrato tarefa (23 homens e 8 mulheres), bem como 3 em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (2 homens e 1 mulher), integrados na carreira médica. (gráfico 1)

Gráfico 3 – Modalidade de Vinculação por sexo



Relativamente ao ano anterior, em que se registaram 457 efetivos, houve um decréscimo de 36 trabalhadores, o que representa um índice de rotação de 1,15¹.

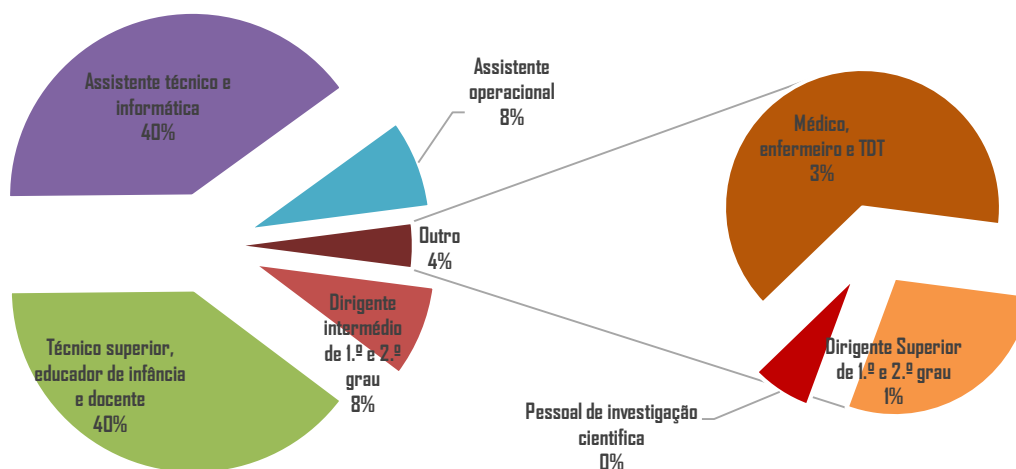
¹ Índice de rotação = $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de janeiro de 2015} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de dezembro de 2015}}$

2.2. Trabalhadores segundo o cargo/carreira

No que concerne aos **cargos dirigentes** ocupados, podemos verificar a existência de uma manutenção, perfazendo neste momento um total de 33, sendo os mesmos 33 ocupados no ano de 2014.

Já a carreira que regista um maior número de trabalhadores em 2015 é a de **assistente técnico** com 133 postos de trabalho ocupados, que ao se adicionar os 4 técnicos de informática, representa 40% do total dos efetivos. (gráfico 2)

Gráfico 4 – Trabalhadores segundo Cargo/Carreira



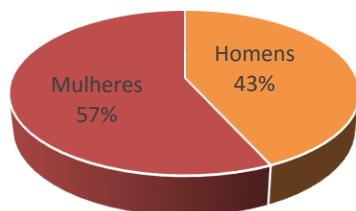
Segue-se a carreira de **técnico superior** (neste total adotou-se o critério acima identificado para os assistentes técnicos e informáticos adicionando-se os 3 docentes do Ensino Básico e Secundário, devido ao facto de seu teor funcional ser idêntico) com 135 postos de trabalho, que corresponde os mesmos 40% da categoria anterior, a seguir os 27 **assistentes operacionais** correspondem a 8%, seguindo-se os dirigentes intermédios de 1º e 2º grau com 8%. (gráfico 2)

Tendo em conta o total de trabalhadores do IPDJ o Índice de Tecnicidade alcançado é de 39,59², e o Índice de Enquadramento, considerando o total dos dirigentes em funções, é de 9,68³.

² Índice de Tecnicidade = $\frac{N.º \text{ de técnicos superiores} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

³ Índice de enquadramento = $\frac{N.º \text{ de dirigentes} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

2.3. Pessoal segundo o sexo



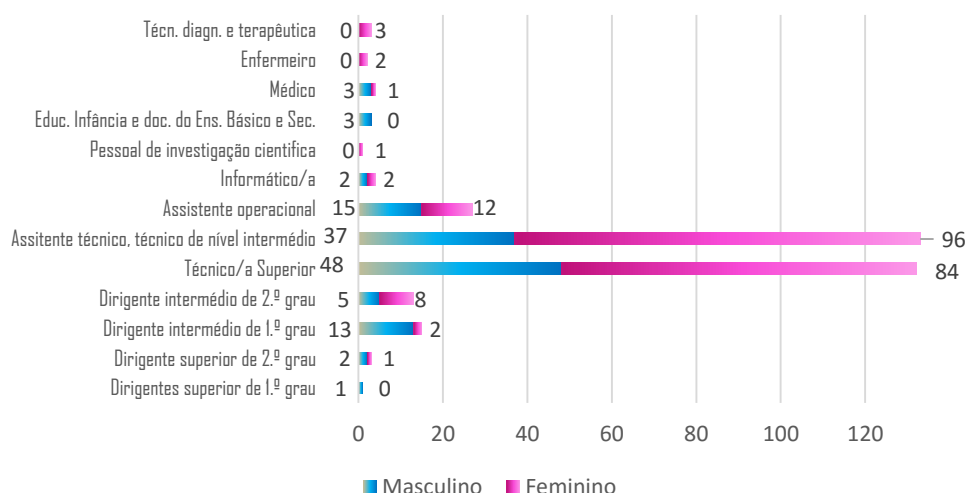
Do total dos trabalhadores, 239 são do sexo feminino e 182 do sexo masculino, correspondendo respetivamente 57% e 43%. A estes valores corresponde uma taxa de feminização de 57%⁴. (gráfico 3)

Gráfico 5 – Género

Como se pode verificar existe um predomínio das mulheres na maioria dos grupos profissionais, com exceção das carreiras de dirigentes superiores, dirigentes intermédios de 1º grau, Informática, Assistentes Operacionais, Educadores Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário. (gráfico 4).

⁴Taxa de Feminilização = $\frac{\text{Total de trabalhadores do sexo Feminino} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

Gráfico 6 – Trabalhadores por grupos profissionais/sexo

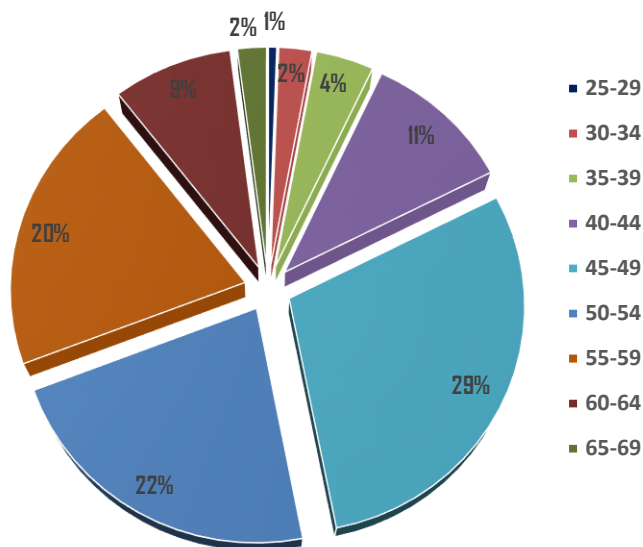


2.4. Trabalhadores por escalão etário

No IPDJ o escalão etário cujo intervalo é o compreendido entre os 45 e os 49 anos, regista o maior número de trabalhadores. Neste escalão estão 100 trabalhadores, pertencentes a todas as carreiras, correspondendo 28 % do total. (gráfico 5)

Analisando o escalão etário com base na divisão por sexo, verifica-se que, quer o maior número de mulheres, quer o de homens, se situa na faixa etária acima referida, entre os 45 e os 49 anos. (gráfico 6)

Gráfico 7 - Total trabalhadores por faixa etária



No que se refere aos efetivos jovens, não se regista qualquer trabalhador nos escalões etários de menos de 20 anos e no escalão etário entre os 20 e os 24 anos. Os efetivos mais jovens, 1 técnico superior e 1 médico estagiário, estão no escalão etário imediatamente seguinte, entre os 25 e os 29 anos.

A idade média dos trabalhadores é de 55,4 anos⁵.

O leque etário é de 42 anos⁶. Sendo a idade do “trabalhador mais novo” de 26 anos e do “trabalhador mais velho” 68 anos.

A taxa de envelhecimento, situa-se nos 30,79 %⁷.

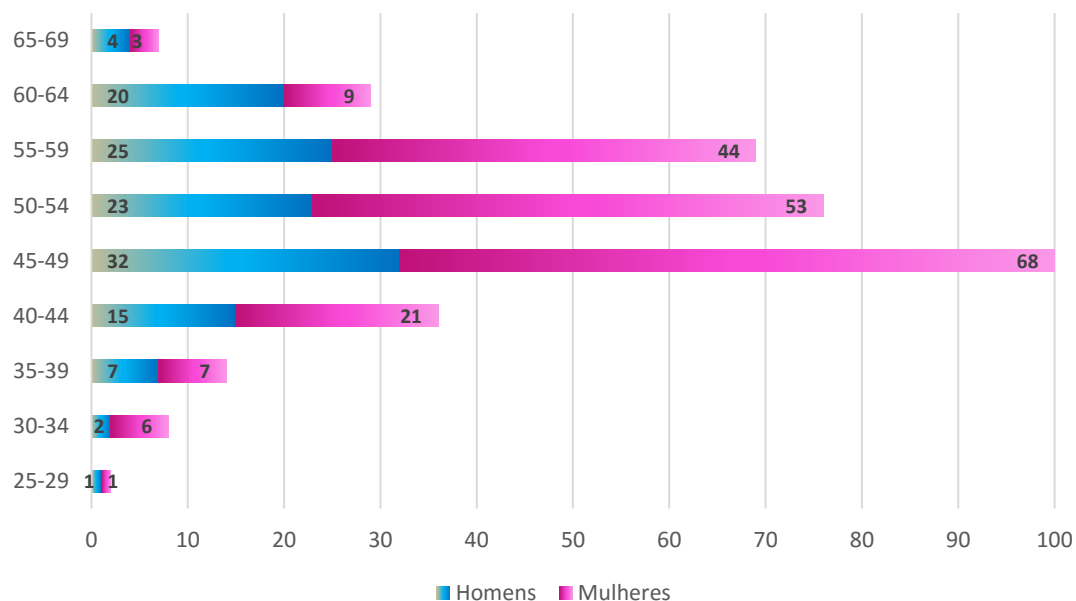
Fazendo uma análise global à estrutura etária por género, verifica-se que 82,4 % dos trabalhadores do IPDJ têm 45 anos ou mais anos de idade, isto é, têm idades compreendidas entre os 45 anos e os 69 anos, sendo os trabalhadores do sexo feminino a maior percentagem, com 51,9%, e os trabalhadores do sexo masculino 30,5%, do total dos trabalhadores. (gráfico 6)

⁵ Idade Média = $\frac{\text{Somatório da idade dos recursos humanos}}{\text{Total dos recursos humanos}}$

⁶ Leque Etário = Idade do trabalhador mais idoso – idade do trabalhador mais novo

⁷ Taxa de envelhecimento = $\frac{\text{Soma do número de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

Gráfico 8 - Pirâmide Etária segundo o Gênero



Nos gráficos 7, 8, 9 e 10, podemos observar a distribuição das idades e sexo por carreiras.

Gráfico 9 - Pirâmide Etária segundo o Gênero - Dirigentes

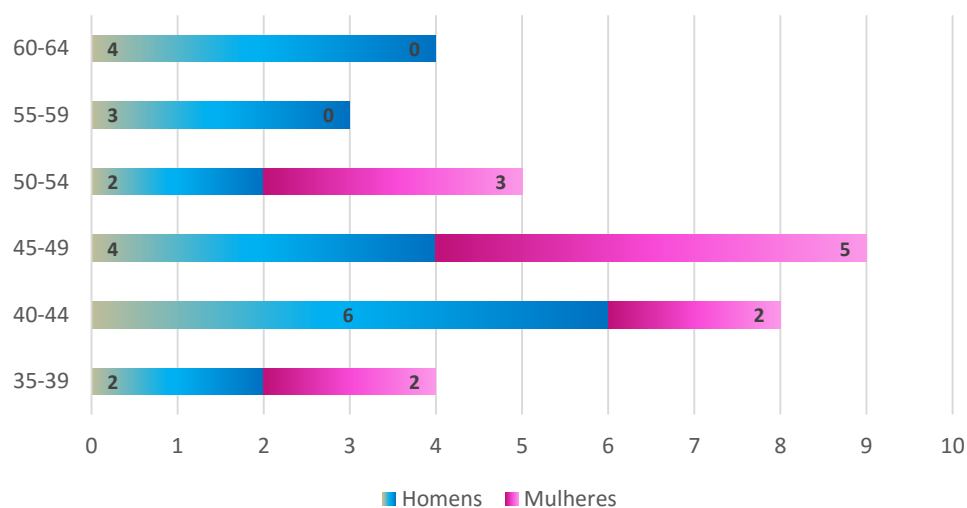


Gráfico 10 - Pirâmide Etária segundo o Gênero - Técnicos Superiores

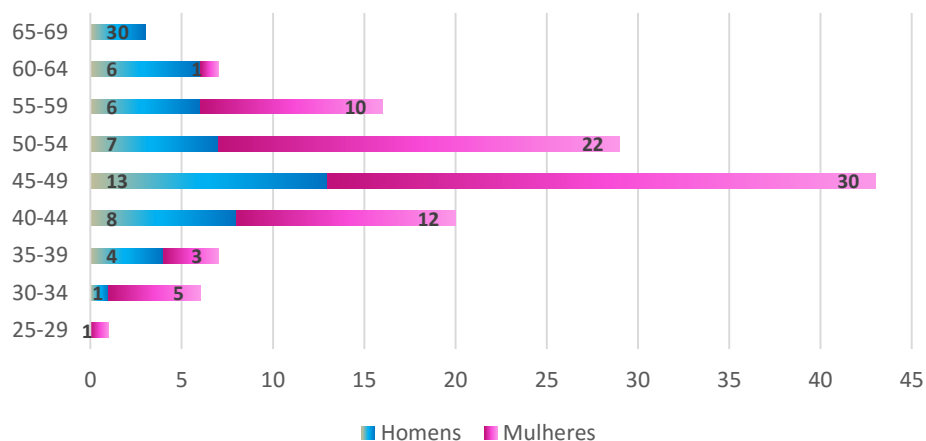


Gráfico 11 - Pirâmide Etária segundo o Gênero - Assistentes Técnicos

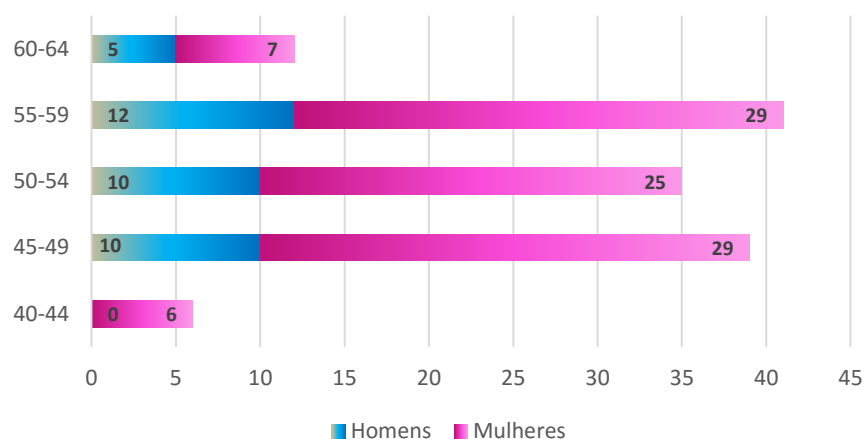
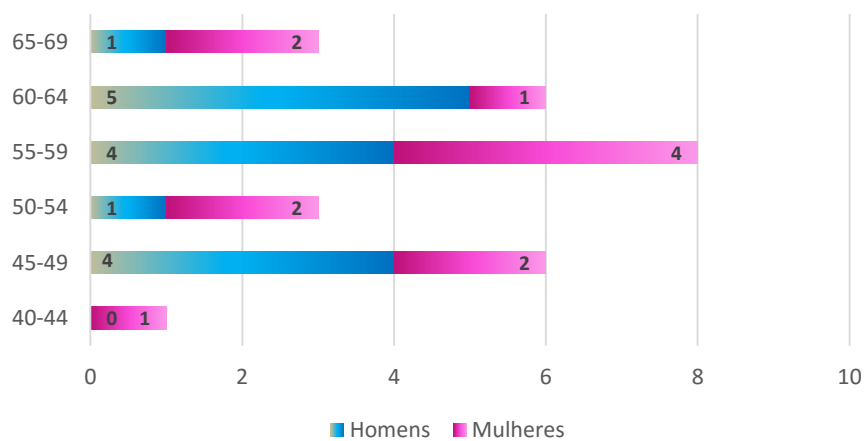


Gráfico 12 - Pirâmide Etária segundo o Gênero - Assistentes Operacionais



2.5. Trabalhadores por antiguidade

No IPDJ, as percentagens mais elevadas em termos de antiguidade dos trabalhadores, situam-se nos níveis “de 25 a 29 anos” e “de 20 a 24 anos”, respetivamente 37% (125 trabalhadores) e 16% (56 trabalhadores). (gráfico 11 e 12)

Fazendo uma análise por género, verifica-se que no intervalo entre os 25 e os 29 anos localiza-se o maior número em ambos os géneros. (gráfico 12)

Gráfico 13 - Antiguidade

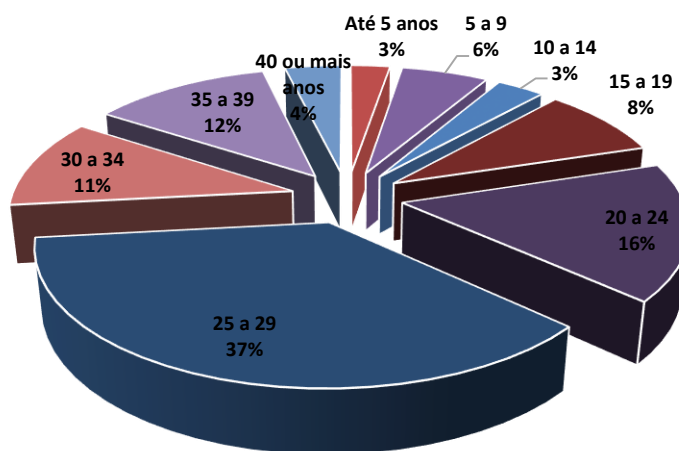
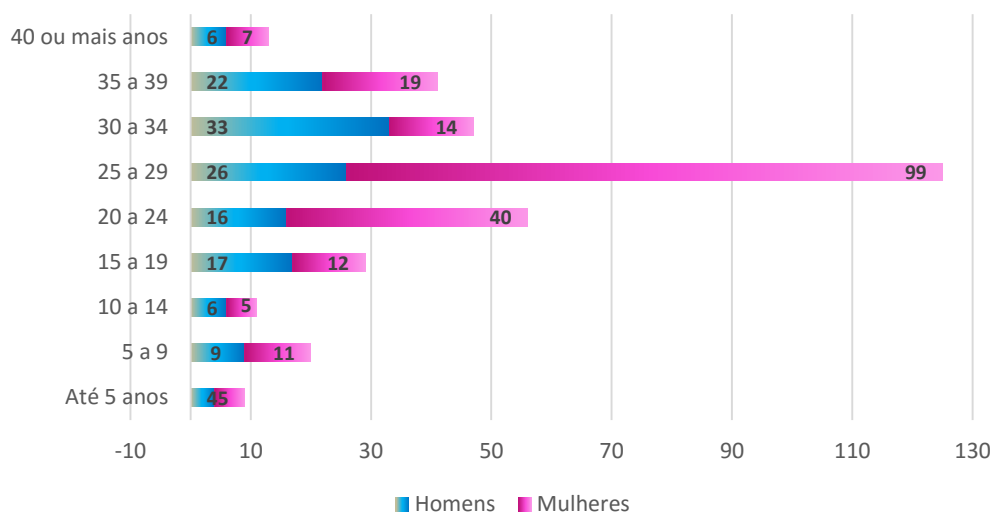


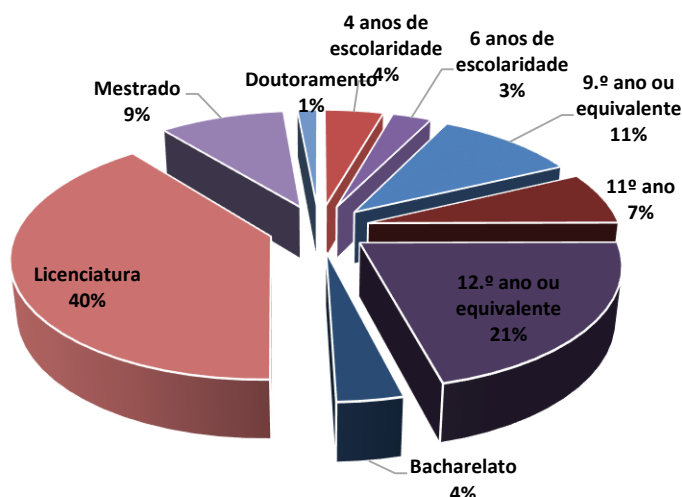
Gráfico 14 – Antiguidade por Género



2.6. Trabalhadores segundo o nível de escolaridade

A licenciatura é o grau académico mais representado no IPDJ, com 135 trabalhadores licenciados (49 homens e 86 mulheres), correspondendo a 40% dos efetivos. (gráfico 13 e gráfico 14)

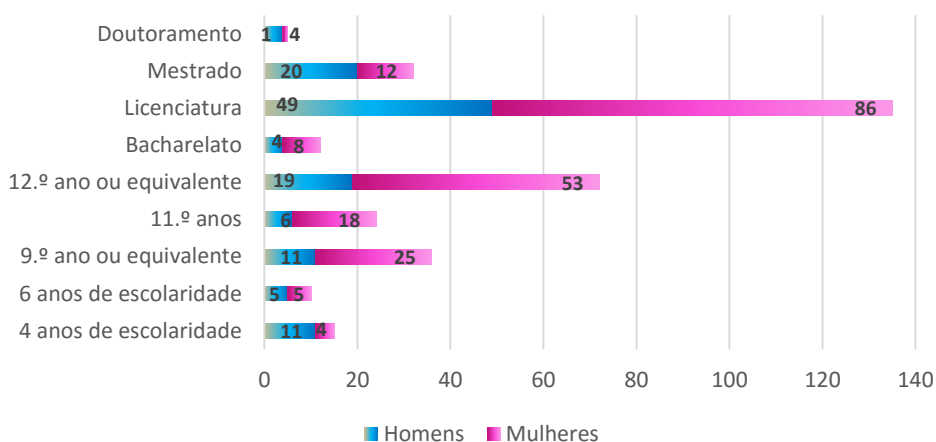
Gráfico 15 – Trabalhadores segundo o nível de escolaridade



O nível de escolaridade superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento) traduz-se em 54% (184 trabalhadores) do total. (gráfico 13)

A seguir à licenciatura, o nível de escolaridade com maior expressão é o 12.º ano de escolaridade ou equivalente, que é detida por 21% (62 trabalhadores) do total. (gráfico 13 e gráfico 14)

Gráfico 16 – Contagem dos trabalhadores por nível de escolaridade e género



2.7. Trabalhadores portadores de deficiência

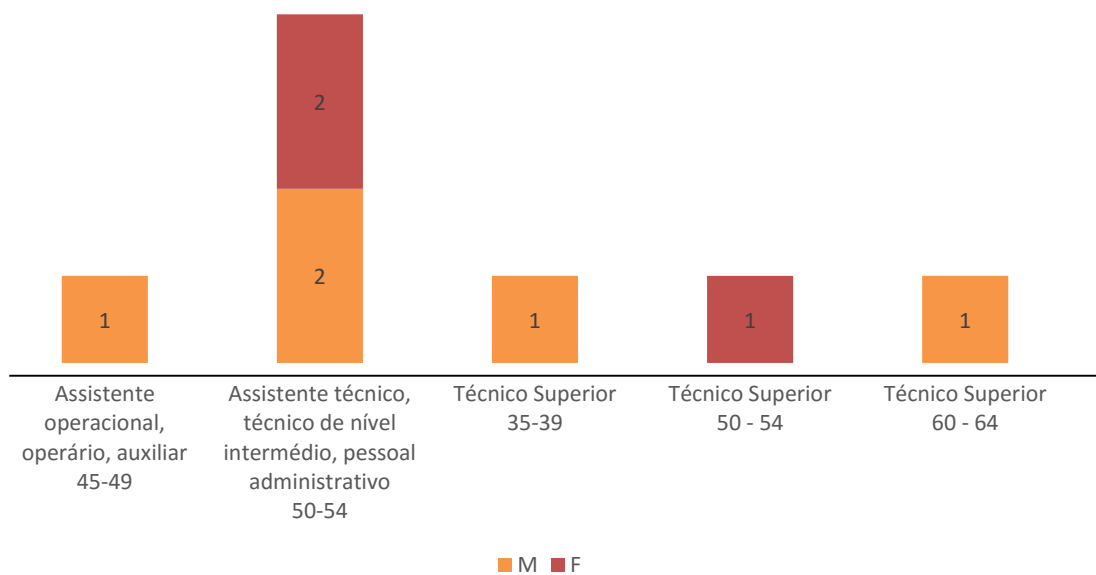
No ano de 2015 contamos com 8 trabalhadores portadores de deficiência, 3 do sexo feminino e 5 do sexo masculino.

Tabela 1 – Trabalhadores portadores de deficiência

Carreiras/Categorias	Trabalhadores portadores de deficiência	Trabalhadores na Carreira/Categoria	%
Assistentes Operacionais	1	27	3,7%
Assistentes Técnicos	4	133	3%
Técnico Superior	3	132	2,27%
Total	8	341	2,35%

Estes trabalhadores representam 2,35 % do total dos efetivos.

Gráfico 17 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência carreira, segundo escalão etário e género

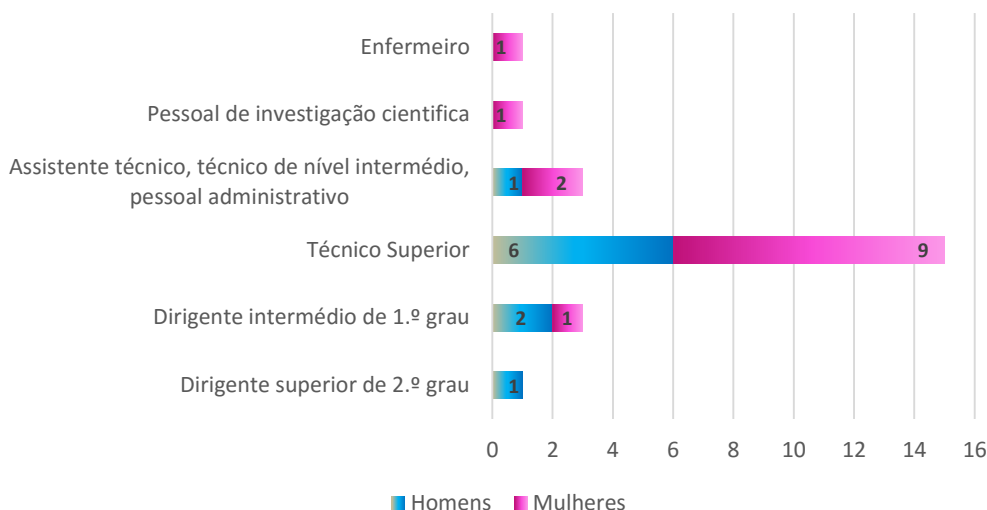


Quanto ao grau de deficiência, o mesmo é variável e os trabalhadores beneficiam, de acordo com o respetivo grau, de redução no IRS.

2.8. Trabalhadores admitidos e regressados

No ano de 2015, entraram na IPDJ 20 trabalhadores pertencentes às seguintes carreiras/categorias e nas modalidades que se indicam. (gráfico 16 e gráfico 17)

Gráfico 18 - Trabalhadores admitidos e regressados



Entrou 1 dirigente do sexo masculino para o cargo de direção superior de 2.º grau e 3 dirigentes, 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, para o cargo de direção intermédia de 1.º grau, em comissão de serviço.

Já na carreira técnica superior ocorreram as seguintes admissões/regressos:

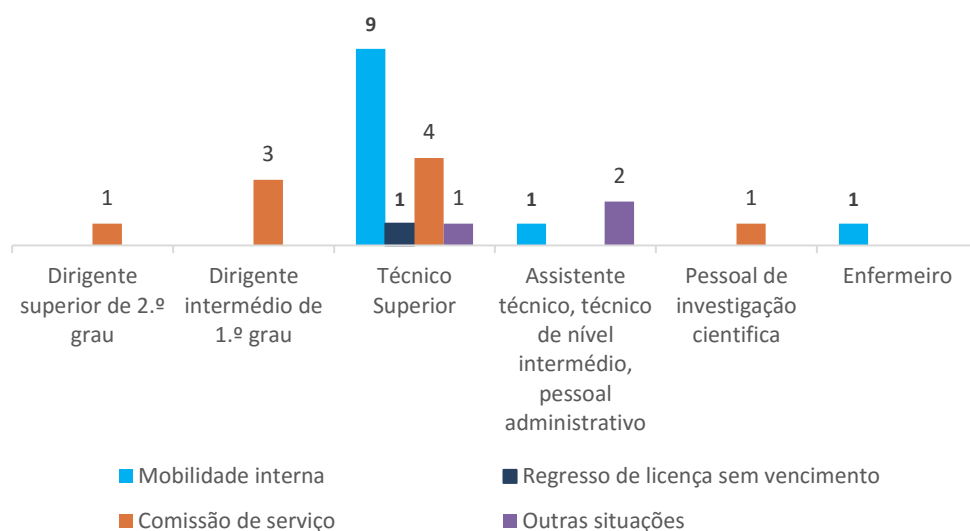
- Através de mobilidade interna, 9 técnicos superiores vieram desempenhar funções para o IPDJ (3 do sexo masculino e 6 do sexo feminino);
- Através de regresso de licença sem vencimento, 1 técnico do sexo masculino;
- Através de comissão de serviço, 4 técnicos superiores vieram desempenhar funções para o IPDJ (2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino);
- Através de outras situações, 1 técnica superior do sexo feminino.

Na carreira/categoria de assistente técnico foram admitidos 3 trabalhadores, 1 do sexo masculino através de mobilidade interna e 2, do sexo feminino, em outras situações.

Entrou um trabalhador do sexo feminino, para a carreira de Pessoal de investigação científica, em regime de comissão de serviço.

Por fim foi admitida 1 trabalhadora na carreira/categoria enfermeira, através de mobilidade interna.

Gráfico 19 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

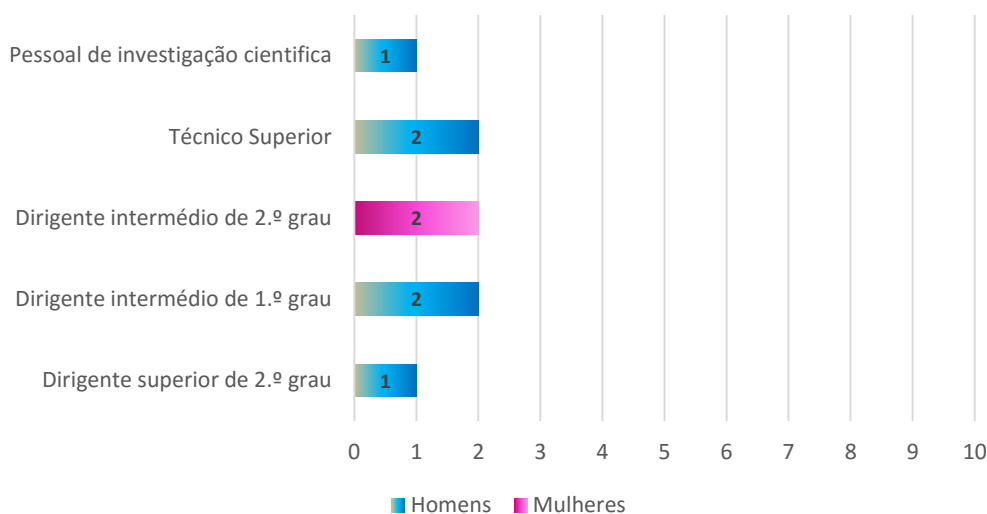


2.9. Saídas dos trabalhadores em comissão de serviço e contratados

No ano de 2015, registaram 8 saídas de trabalhadores, tendo saído 5 dirigentes, 2 técnicos superiores e 1 trabalhador integrado na carreira de pessoal de investigação científica (gráfico 18 e gráfico 19).

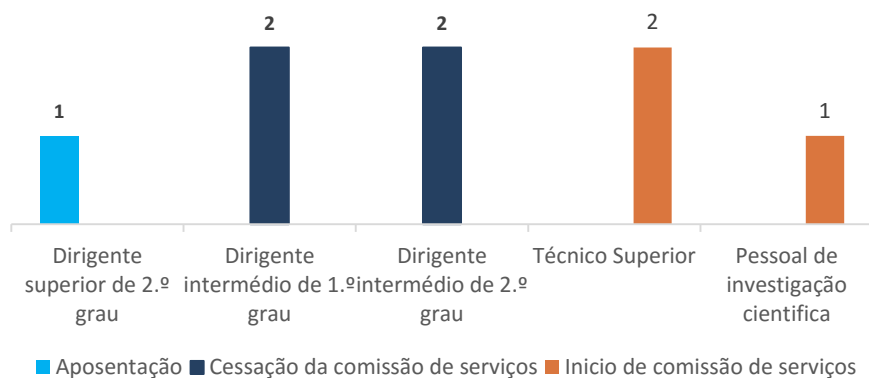
- 1 dirigente superior de 2.º grau, do sexo masculino, por aposentação;
- 2 dirigentes intermédios de 1.º grau, do sexo feminino, por cessação da comissão de serviços;
- 2 dirigentes intermédios de 2.º grau, do sexo feminino, por cessação da comissão de serviços;
- 2 técnico superior, do sexo masculino, que foram designados dirigente intermédios de 1.º e 2.º grau.
- 1 trabalhador integrado na carreira de pessoal de investigação científica por início de comissão de serviço.

Gráfico 20 - Contagem das Saídas de Trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço



O número total de saídas foi de 8 trabalhadores, (gráfico 19), sendo os motivos de saída variáveis.

Gráfico 21 - Contagem das Saídas de Trabalhadores por carreira/categoria, segundo género e motivo de saída



Dos 8 trabalhadores que saíram, 1 teve como motivo a aposentação, o que representa 12,5 % do total das saídas.

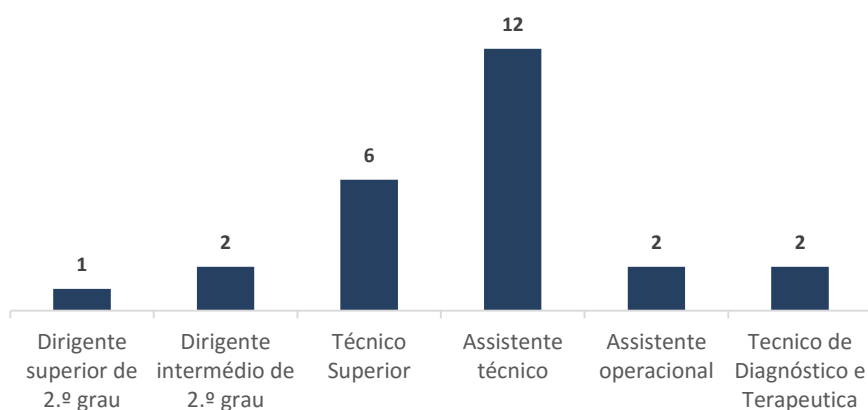
A maioria das saídas, com uma expressão significativa de 50% do total dos 8 trabalhadores saídos, foi por cessaçã da comissão de serviços, num total de 8 trabalhadores.

Os restantes 37,5% saíram por início de comissão de serviços como dirigentes.

2.10. Postos de trabalho previstos e não ocupados

São 25 os postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano de 2015, nas categorias de assistente técnico (12), técnico superior (6), dirigente intermédio de 2.º grau (2), assistente operacional (2), Técnico de diagnóstico de terapêutica (2) e dirigente superior de 2.º grau (1).

Gráfico 20 – Postos de trabalho previstos e não ocupados por categorias



2.11. Mudança de situação

Decorrente do estabelecido no Orçamento de Estado para 2015, no que concerne à proibição das valorizações remuneratórias, não se verificaram no ano em análise, valorizações remuneratórias dos trabalhadores.

Efetuiu-se a consolidação da mobilidade na categoria de 1 técnico superior do sexo masculino e 2 assistentes técnicos do sexo masculino.

2.12. Modalidade de horário de trabalho

A modalidade do horário de trabalho com maior expressão no IPDJ é o horário flexível, com a plataforma fixa, das 10 horas às 12 horas e 30 minutos e das 14 horas às 17 horas.

Praticam o horário flexível 272 trabalhadores, dos quais 168 são do sexo feminino e 104 do sexo masculino, que representam 79,8% do universo dos trabalhadores do IPDJ.

Praticam o horário de regime de jornada contínua, 31 trabalhadores, dos quais 30 mulheres e 1 homem, correspondendo a 9% do universo dos trabalhadores do IPDJ.

Com horário rígido, encontram-se 6 trabalhadores, 3 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.

Praticam a modalidade de Isenção de Horário os 32 Dirigentes do IPDJ, que representam 6,7% do universo dos trabalhadores do IPDJ.

Já no que concerne ao período normal de trabalho, com a entrada em vigor da Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, que introduziu alterações no período normal de trabalho, pelos seus artigos 2º a 4º, ficou estabelecida a duração do período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas para 8 horas diárias (40 horas semanais).

2.13. Trabalho extraordinário

No IPDJ, ao longo do ano de 2015, foi prestado um total de 4.686:15 horas em trabalho extraordinário diurno, trabalho em dias de descanso semanal obrigatório e trabalho em dias de descanso semanal complementar.

Grande parte do trabalho extraordinário foi efetuado pela carreira dos assistentes operacionais, efetuando um total de 4.401:15 horas, seguido pela carreira de assistentes técnicos com um total de 242:00 horas e finalmente a carreira técnica superior com um total de 43:00 horas.

2.14. Ausências

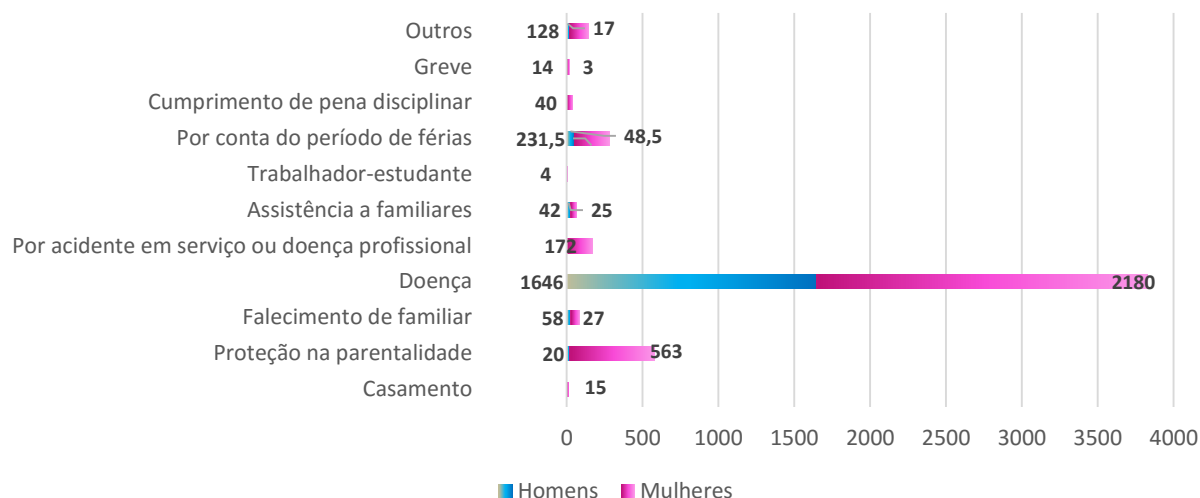
O número total de ausências ao trabalho, no ano de 2015, foi de 5.234 dias.

O tipo de ausência que registou maior incidência, foi por motivo de doença, atingindo os 3826 dias, corresponde a 73,1% do total dos dias de ausência.

A proteção na parentalidade alcançou um total de 583 dias, correspondendo 11,1% do total das ausências.

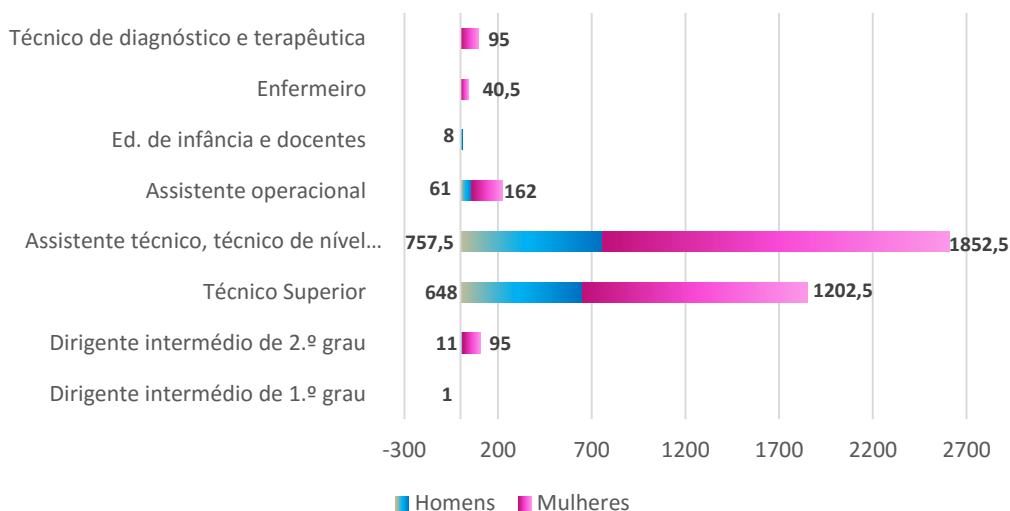
Nos motivos mais frequentes encontramos ainda a ausência por conta do período de férias que registou um total de 280 dias, correspondendo a 5,3% do total de ausências. (gráfico 21)

Gráfico 221 - Dias de ausências ao trabalho durante o ano por tipo de justificação



Os trabalhadores na carreira de assistente técnico são os que contabilizam um maior número de ausências, registando um total de 2610 dias, representando 49,9% do total. (gráfico 22)

Gráfico 232 - Dias de ausências ao trabalho durante o ano por grupo/cargo/carreira e gênero



2.15. Dias não trabalhados por motivo de greve

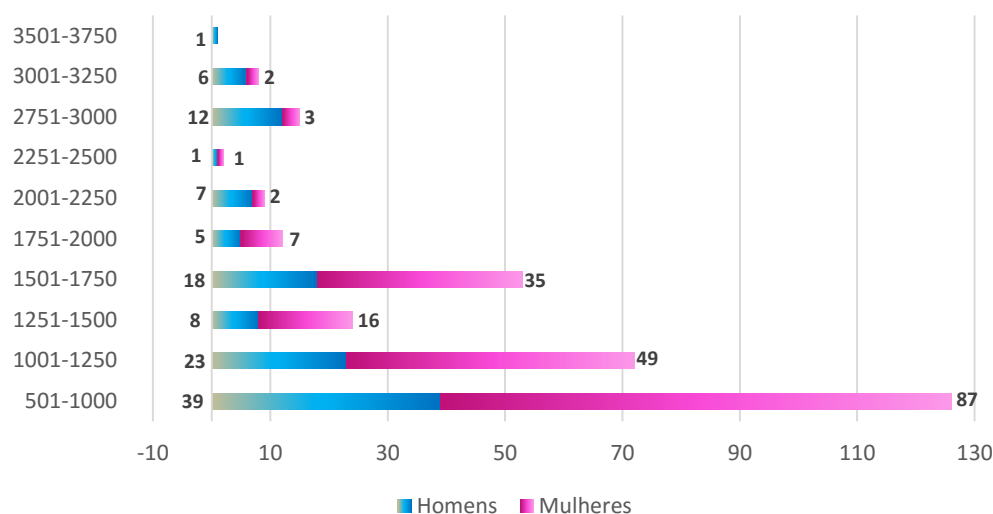
No ano de 2015 registou-se, na totalidade, 17 ausências ao serviço por motivo de greve. (gráfico 21 - Dias de ausências ao trabalho durante o ano por tipo de justificação)

3. Encargos com Pessoal

3.1. Estrutura remuneratória por sexo

Analisando as remunerações ilíquidas, tendo como período de referência o processamento remuneratório do mês de dezembro de 2015, verifica-se que 37% dos trabalhadores estão no escalão de remuneração dos 501 Euros aos 1.000 Euros, com 126 trabalhadores, 87 dos quais do sexo feminino e 39 do sexo masculino. (gráfico 23)

Gráfico 243 – Género/Escalão de remunerações



A remuneração mínima auferida no IPDJ é de 505 Euros e é atribuída a 1 trabalhador do sexo feminino.

A remuneração máxima é de 3.734,06, Euros atribuída a 1 trabalhador do sexo masculino, sendo também a remuneração mais alta auferida no serviço.

A remuneração mais alta do sexo feminino é de 3 191,82 Euros e a remuneração mais baixa do sexo masculino é de 583,58 Euros. (Tabela 1)

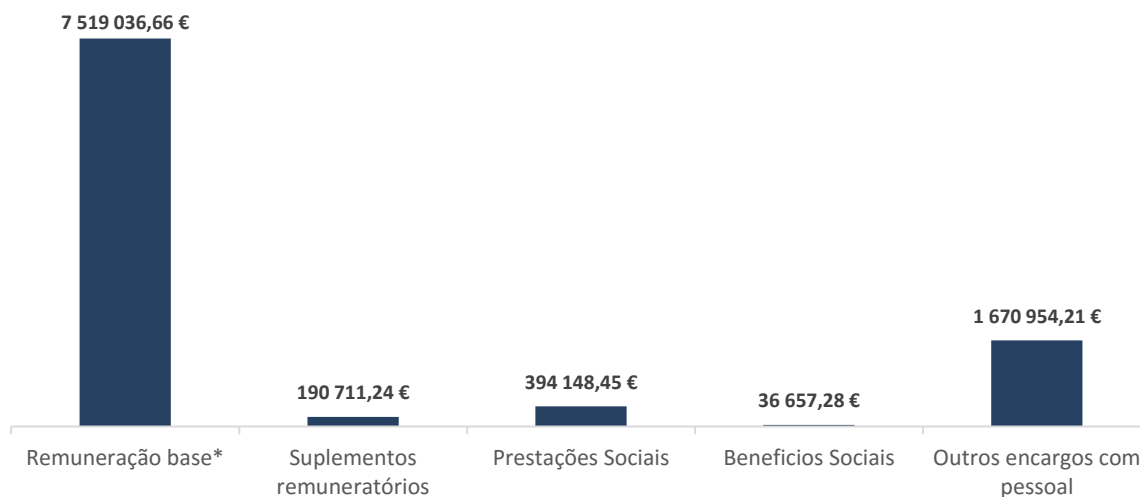
Tabela 2 – Remunerações Mínima/Máxima

Remuneração (€)	M	F
Mínima (€)	583,58 €	505,00 €
Máxima (€)	3 734,06 €	3 191,82 €

3.2. Total dos encargos com pessoal

Em 2015 os encargos com o pessoal totalizaram 9 811 507,84 €.

Gráfico 254 – Encargos com Pessoal



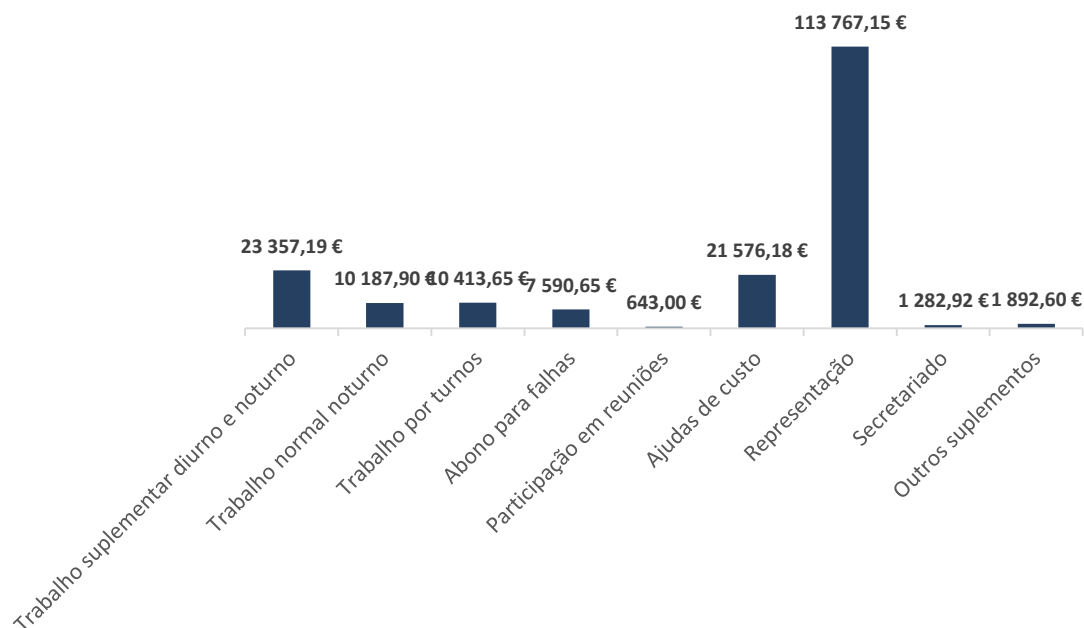
(*) – Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

O gráfico 24 representa o total dos encargos com o pessoal durante o ano de 2015, que inclui encargos com remuneração base; suplementos remuneratórios; prestações sociais e outros encargos com pessoal (despesas com a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE).

A remuneração base representa 76,6% do total dos encargos com pessoal.

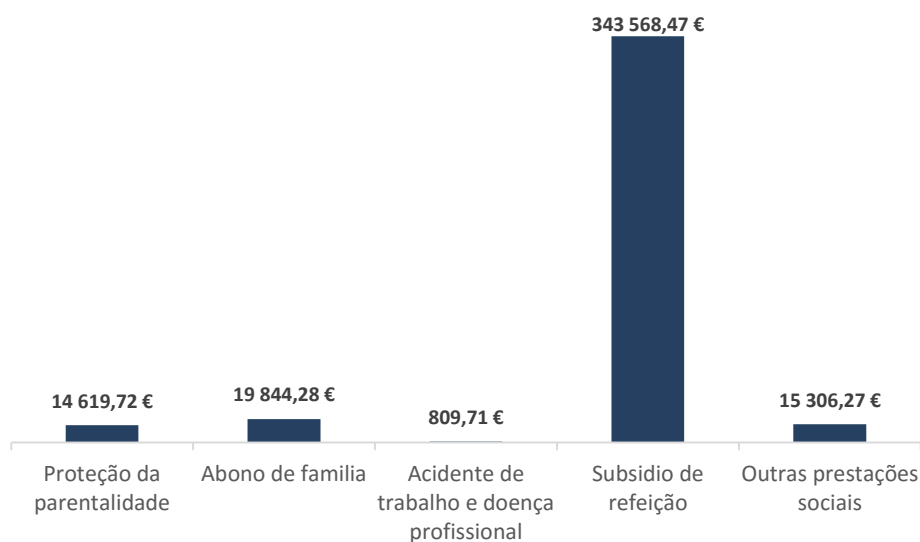
Os suplementos remuneratórios incluem encargos com trabalho suplementar diurno e noturno no valor de 23 357,19€, abono para falhas no valor de 7 590,65€, despesas de representação no valor de 113 767,15€, participações em reuniões no valor de 643€ (referentes às reuniões da CNOC – Comissão Nacional de Objeção de Consciência), secretariado no valor de 1 282,92€, ajudas de custo no valor de 21 576,18€, como os mais relevantes a ser mencionados. (gráfico 25)

Gráfico 265 – Suplementos remuneratórios



As prestações sociais em 2015 foram de 394 148,45€. (gráfico 27)

Gráfico 276 – Prestações Sociais



3.3. Alterações do posicionamento remuneratório

Decorrente do estabelecido no Orçamento de Estado para 2015, no que concerne à proibição das alterações do posicionamento remuneratórias, não se verificaram no ano em análise, nenhuma alteração do posicionamento remuneratório nos trabalhadores do IPDJ.

4. Higiene e Segurança

4.1. Acidentes

No ano de 2015 registaram-se 4 acidentes em serviço, *no local de trabalho*, com a perda de 172 dias de trabalho por motivo de baixo.

4.2. Ações de formação e sensibilização

Não foi frequentada pelos trabalhadores do IPDJ qualquer ação de formação ou sensibilização relacionada com a temática da “segurança, higiene e saúde no trabalho”.

5. Formação Profissional

5.1. Ações de formação profissional realizadas

No IPDJ as ações de formação realizadas e frequentadas pelos trabalhadores foram efetuadas na modalidade interna e externa, num total de 83 ações e foram realizadas nas diversas instalações do Instituto e em instalações externas.

Relativamente aos contributos internos para a formação interna, destacam-se as ações desenvolvidas e implementadas pelo departamento de Juventude, divisão de associativismo, a saber “Academia de Desenvolvimento Juvenil” com a duração de 15 horas abrangendo 11 trabalhadores da área da juventude.

Ainda o Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais, desenvolveu e implementou uma ação de formação “Internet em segurança” com a duração de 11 horas abrangendo 31 trabalhadores da área da juventude.

Trata-se de formações internas nas áreas da juventude e comunicação que face ao universo total de trabalhadores formados, representam 58% da formação interna.

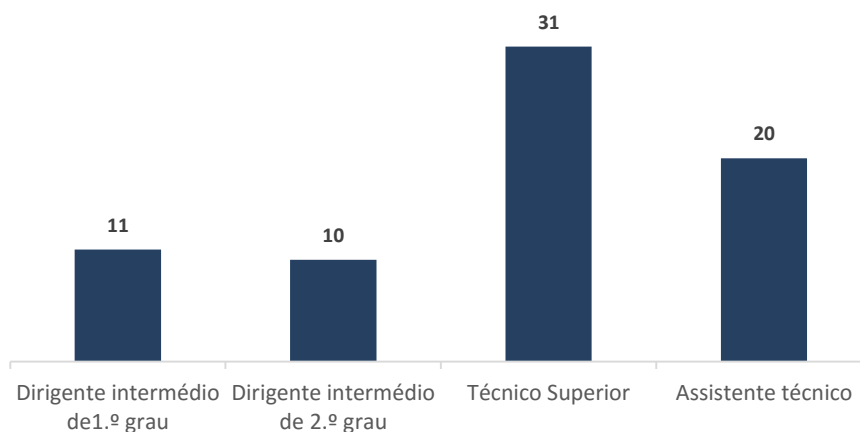
Considera-se ainda ser de destacar que as Direções regionais foram beneficiárias sobretudo de ações dirigidas às áreas de negócio do Instituto, a saber, Juventude e Desporto. Estas ações foram desenvolvidas a partir de recursos internos, recorrendo a entidades externas ou não, e noutros casos ministradas a partir de organizações governamentais ou não governamentais com trabalho nas áreas de referência (Agência Nacional de Espanha do programa ERASMUS+; ou do conselho da europa; centro europeu de juventude; ERYCA).

As restantes ações foram ministradas por entidades externas, sobretudo nas áreas do Desporto; Juventude; Qualidade; laboratórios e auditorias e código de procedimento administrativo.

5.2. Participações em ações de formação

Nas 83 ações de formação interna participaram: dirigentes intermédios de 1.º e 2.º grau, técnicos superiores e assistentes técnicos.

Gráfico 287 - N.º de participações ações Internas por categoria



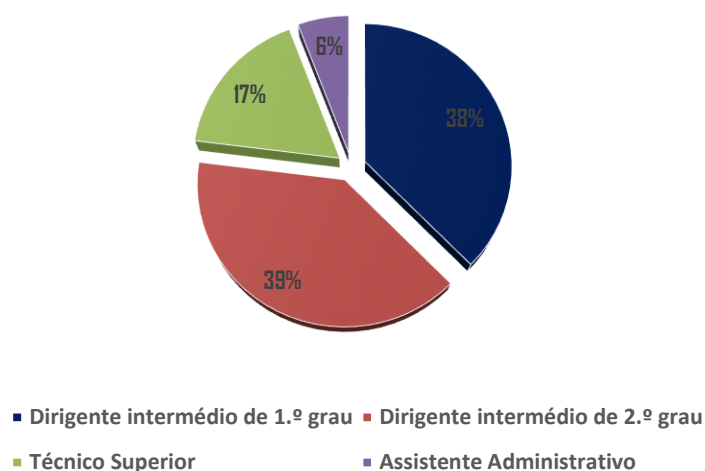
Os trabalhadores da categoria de técnico superior foi a que mais participou em ações de formação tendo atingido um número total de 31 participações o que equivale a 37% do total das participações. (gráfico 27)

5.3. Horas despendidas em formação

O número de horas de formação entendido como o volume de formação é o número de horas de cada ação a multiplicar pelo número de trabalhadores que a frequentaram. Em 2015 o valor global da formação foi de 4572 horas.

Podemos verificar através da análise das horas por categoria que os que perfizeram mais horas de formação foram os dirigentes intermédios de 2.º grau, com 1.800:00 horas, seguindo-se os dirigentes intermédios de 1.º grau com 1.719:00 horas, seguindo-se, com 788:00 horas os Técnicos Superiores e por último os Assistentes Técnicos com 265:00 horas. (gráfico 28)

Gráfico 28 – Horas em ações de formação interna



5.4. Despesa com formação

Os custos totais com formação foi de 26.351,47€, dos quais 19314,97 com formação interna e 7036,5 com formação externa.

6. Relações Profissionais e Disciplina

6.1. Relações profissionais

No IPDJ existem 69 trabalhadores sindicalizados o equivalente a, aproximadamente, 20 % do total dos trabalhadores.

Existem 7 trabalhadores eleitos, pertencentes à comissão de trabalhadores do IPDJ.

6.2. Disciplina

Durante o ano de 2015 foi instaurado um processo disciplinar que culminou numa repreensão escrita.

7.” Retrato do funcionário do IPDJ”

Em 2015 quem é o funcionário tipo do IPDJ?

Após a análise da informação podemos concluir que o funcionário tipo do IPDJ, é uma mulher, tem entre 45 e 49 anos, completou o ensino superior, trabalha 40 horas semanais, nasceu no concelho de Lisboa, Casada e está na Administração Pública entre os 25 e os 29 anos de tempo efetivo. (tabela 3)

Tabela 3 - Retrato

Retrato	
Sexo	Mulher
Estado Civil	Casada
Concelho de Naturalidade	Lisboa
Habilitações Académicas	Licenciada superior) (ensino superior)
Intervalo de Idade	45 - 49 anos
Antiguidade na Função Pública	25 - 29 anos

CAPITULO IV

AVALIAÇÃO FINAL

BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES

No plano de Atividades de 2015 do Instituto Português do Desporto e Juventude para além do reforço de práticas que transitaram de um processo de aprendizagem dos anos anteriores, como a observância de um maior rigor na execução orçamental (recursos financeiros), por uma gestão criteriosa dos espaços e do zelo pelo património, verificou-se um reforço no âmbito do planeamento com o intuito de dar resposta aos nossos stakeholders de forma mais eficaz e eficiente, não descurando a qualidade do trabalho apresentado.

Nesta linha e no rumo de um padrão de coordenação e qualidade que se tem verificado no Instituto Português do desporto e Juventude, foi criada a Divisão de Modernização, Administração e Desenvolvimento Organizacional que vem ao encontro de uma necessidade de operacionalização e monitorização dos instrumentos internos e externos, de forma centralizada e em linha direta com o Conselho Diretivo.

APRECIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Conforme se demonstrou e analisou no Relatório de Atividades o Instituto Português do Desporto e Juventude obteve uma taxa de realização do QUAR de 120%, desempenho qualitativamente superior ao verificado em anos anteriores.

Os parâmetros de avaliação do QUAR foram ponderados nestes termos:

Parâmetro	Ponderação	Taxa de Realização	Resultado	Menção
EFICÁCIA	40%	129%	51,60%	Superou
EFICIÊNCIA	30%	110%	33%	Superou
QUALIDADE	30%	119%	35,70%	Superou

Em termos agregados 5 dos 6 objetivos foram superados (OP1, OP2, OP3, OP4 e OP6) o 1 objetivo atingido (OP5).

Do lote de objetivos mais relevantes que foram assumidos no Plano de Atividades (PA), 2 dos objetivos relevantes foram superados, respetivamente, o objetivo operacional 3 - Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo,

Programas e Apoio ao Associativismo Jovem e o objetivo operacional 6 - Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antissociais e ilegais, já o objetivo operacional 5 - Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016, foi atingido.

A mensuração dos objetivos assentou em 13 indicadores, dos quais 4 apresentaram histórico.

A análise dos resultados do Plano de atividades revelou que de entre os 216 objetivos apresentados, foram superados ou atingidos um total de 183 (84%), tendo 33 (15%) dos objetivos obtido resultados aquém do esperado, fruto de contingências externas e reorientação de prioridades dentro do IPDJ.

DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Dos stakeholders do Instituto Português do Desporto e Juventude (quadros infra), podemos identificar como principais o Ministério da Educação, a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

Já no que concerne à participação e auscultação dos stakeholders internos, tem-se recorrido à realização de um questionário específico para a recolha da opinião sobre a qualidade e satisfação com o Instituto Português do Desporto e Juventude, conforme consta da ponto Audição de Dirigentes Intermédios e demais Trabalhadores na autoavaliação do serviço.

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria
Internos	Conselho Diretivo	Cumprimento e persecução dos objetivos fixados em todos os níveis no IPDJ. Níveis de desempenho elevados. Projeção de uma imagem positiva para o exterior.	Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência.	Boa capacidade de liderança. Boa capacidade de gestão Definição e comunicação da visão Definição e comunicação dos valores Definição e comunicação da estratégia e objetivos a prosseguir pelo IPDJ.	Definição das linhas orientadoras. Melhorar a comunicação entre as diferentes Unidades Orgânicas. Incentivar uma maior participação dos trabalhadores na definição dos objetivos. Reuniões com os dirigentes intermédios.
	Dirigentes Intermédios	Meios adequados e suficientes para o alcance dos objetivos. Suporte do Conselho Diretivo nas decisões a tomar.	Meios e recursos humanos. Valorização pessoal. Desafios. Constante grau de exigência	Motivação. Apoio aos trabalhadores. Pro-atividade Boa capacidade de gestão Boa capacidade de liderança	Cumprimento dos seus objetivos e acompanhamento dos objetivos dos trabalhadores da Unidade Orgânica Realizar reuniões com os trabalhadores e outros dirigentes intermédios. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.
	Trabalhadores(as)	Reconhecimento e progressão na carreira. Envolvimento na definição de objetivos e oportunidades de melhoria. Formação continua. Boas condições de trabalho	Condições de trabalho. Formação contínua. Reconhecimento do trabalho efetuado.	Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento e superação dos objetivos definidos.	Bom desempenho geral. Cumprimento e superação dos objetivos definidos. Garantir a formação contínua com os recursos disponíveis Promover o envolvimento dos trabalhadores na estratégia, visão e objetivos. Criar mecanismos que dinamizem a comunicação interna e externa.

Stakeholders	Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria
Ministério da Educação	Apoio técnico e administrativo de qualidade. Apoio técnico e administrativo em tempo útil. Projeção de uma boa imagem da Presidência do Conselho de Ministros e Secretaria Geral do Desporto e Juventude.	Apoio técnico Apoio administrativo. Execução das políticas. Execução das orientações.	Clareza e objetividade nas solicitações. Políticas do Desporto bem definidas. Políticas da Juventude bem definidas. Recursos adequados à missão definida.	Políticas e orientações no âmbito do Desporto. Políticas e orientações no âmbito da Juventude.	Apostar na melhoria das competências atribuídas ao IPDJ Simplificar e modernizar os procedimentos.
Conselho Nacional do Desporto					
Comité Olímpico de Portugal					
Comité Paraolímpico de Portugal					
Federações Desportivas com utilidade pública desportiva	Apoio financeiro e nos Programas (contrato Programas). Informação útil, a tempo e acessível.	Apoio financeiro e nos Programas (contrato Programas) Informação útil, a tempo e acessível.	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes.	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto.	Apostar na melhoria das competências atribuídas ao IPDJ
Liga Portuguesa de Futebol Profissional	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Desempenho eficiente. Desempenho eficaz.	Cooperação na projeção da imagem do IPDJ.	Simplificar e modernizar os procedimentos.
Clubes e Associações Desportivas	Cortesia. Simpatia	Cortesia. Simpatia	Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ		
Administração Pública Desportiva Regional	Profissionalismo	Profissionalismo			
Autarquias Locais					
Desporto Escolar					
Entidades representativas dos praticantes desportivos e restantes agentes desportivos					
Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CLPL)				Clareza e objetividade nas solicitações.	
Organismos Internacionais (UNESCO e UE)	Informação útil, a tempo e acessível.	Informação útil, a tempo e acessível.	Informação útil, a tempo e acessível.	Recursos adequados à missão definida.	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto.
Agência Mundial Antidopagem	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Rapidez de resposta no atendimento.	Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente.	Cooperação na projeção da imagem do IPDJ
Universidades	Cortesia. Simpatia	Cortesia. Simpatia	Cortesia. Simpatia	Desempenho com qualidade.	
Outros estabelecimentos de ensino	Profissionalismo	Profissionalismo	Profissionalismo	Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	
Empresas					

Relatório de Atividades | 2015

Stakeholders			Expetativas dos stakeholders em relação ao IPDJ	Oferta do IPDJ	Expetativa do IPDJ em relação aos Stakeholders	Oferta dos Stakeholders	Ações a tomar/ Oportunidades de melhoria
Externos	Jovens		Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação. Tratamento das reclamações atempadamente. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Pedidos objetivos. Sugestões pertinentes.	Pedidos de informação. Reclamações pertinentes e sugestões	Melhorar capacidade de resposta. Criar incentivos à participação dos cidadãos tendo em vista a melhoria dos serviços.
	Associações de Jovens		Fornecimento de informação clara, adequada e atempada. Apoio e financiamento de ações e programas.	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Apoio financeiro e nos Programas. Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ.
	Instituições públicas e privadas	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ	
	Cidadãos em geral		Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Informação útil, a tempo e acessível. Rapidez de resposta no atendimento. Cortesia. Simpatia Profissionalismo	Clareza e objetividade nas solicitações. Recursos adequados à missão definida. Sugestões pertinentes. Desempenho eficiente. Desempenho eficaz. Desempenho com qualidade. Cumprimento dos compromissos assumidos com o IPDJ	Cumprimento dos objetivos e orientações políticas no âmbito do Desporto. Cooperação na projeção da imagem do IPDJ

MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “Desempenho Bom” deve ser atribuído ao serviço que atinga todos os objetivos, superando alguns.

Nesses termos e tendo sido colocado em evidência a forma de realização dos referidos objetivos, que ficaram assentes no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR – em termos qualitativos e quantitativos, numa visão global e detalhada, de acordo com os indicadores referentes a cada objetivo, para os vários parâmetros de qualidade, eficácia e eficiência.

Bem como foi igualmente salientada a importância do fator humano na concretização das metas autopropostas, quer ao nível do impulso dinâmico conferido pelas estruturas superiores quer ao das direções intermédias, para a implementação do sistema avaliativo recolhendo o mesmo processo um nível da participação ativa dos trabalhadores e seus Stakeholders que possibilitaram o desenvolvimento de novas competências e processos no campo de atuação do Instituto Português do Desporto e Juventude que contribuíram para que os nossos Stakeholders tivessem um contacto imediato e simplificado com os serviços, possibilitando assim de uma forma eficaz a prestação de respostas de valor e em tempo útil.

De forma a posicionar-se, como um organismo de referência a nível nacional e internacional o Instituto Português do Desporto e Juventude procura de forma continua a melhoria da sua atuação e o reforço positivo do seu desempenho.

Na avaliação deste ano, ficou demonstrada a necessidade de um trabalho de melhoramento que se pode efetuar na concretização da nossa missão e na prestação de serviços aos nossos Stakeholders, numa forma geral.

Nestes termos e de acordo com o disposto no artigo 11º, 15º e nº 2 do artigo 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na redação atual, **avaliado o QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude de 2015, propõe-se a atribuição da menção de “Desempenho Bom”**, considerando que foram atingidos e superados os objetivos operacionais.

PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

Com o objetivo de possibilitar um nível de desempenho que permita a manutenção da competitividade do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como as condições necessárias à manutenção de trabalhadores satisfeitos, considera o Instituto

Português do Desporto e Juventude necessário investir e melhorar nos seguintes pontos:

- Reforçar a equipa de planeamento/monitorização dos instrumentos de gestão, com técnicos especializados.
- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências.
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados.
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço.
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços.
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos.
- A necessidade de implementação de um sistema interno de comunicação entre serviços, sem custos para o Organismo – Exemplo: intranet.
- A necessidade de rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- A necessidade de reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPDJ e a consequente motivação dos mesmos.

CAPITULO V

OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade Institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas.

Nos termos dos artigos 10º e 11º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Instituto Português do Desporto e Juventude realizou 116.727,22€ euros em despesa neste âmbito.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atento ao Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude, procurou desburocratizar e inovar os seus procedimentos internos e externos.

Foram várias as iniciativas que atestam esta cultura de modernização administrativa, tais como:

- Renovação e simplificação de acesso ao sítio do Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Criação de uma intranet de acesso a todos os trabalhadores;
- A publicitação de FAQ sobre diversos assuntos na intranet do Instituto;
- Ajustes nas plataformas de relacionamento com os stakeholders externos e internos, que possibilitou ao Instituto efetuar uma poupança em consumo de papel.

CAPITULO VI

CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Em função da estratégia delineada o Instituto Português do Desporto e Juventude investiu, promoveu e atuou em diversos segmentos – desde a atividade física e o desporto de base, ao desporto de alto rendimento, ao associativismo jovem, à promoção de hábitos saudáveis nos jovens, ao combate á discriminação e a uma ética no desporto.

Decorrido o ano de 2015 e, avaliado todo o trabalho efetuado, além dos constrangimentos decorrentes de falta de recursos humanos, nas suas várias dimensões, conclui-se que o resultado alcançado é positivo.

Para além do trabalho inerente à prossecução dos objetivos operacionais previstos no Quadro de Avaliação e Responsabilização, a atuação do Instituto foi muito mais além.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização dos organismos, é um importante instrumento de ajuda à gestão, que permite analisar o desempenho da organização, mas não esgota *per si* o desempenho global da mesma.

Efetivamente, no ano de 2015 o Instituto Português do Desporto e Juventude superou a maioria dos objetivos operacionais previstos no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização e alcançou com êxito um conjunto de desafios que lhe foram propostos no decorrer do ano, que culminou com a finalização de diversos projetos no âmbito do Desporto e Juventude.

A atuação do Instituto Português do Desporto e Juventude incide sobre múltiplas matérias e desenrola-se em diversificados cenários, os quais exigem por parte de seus trabalhadores uma diversidade de domínios e posturas (umas vezes atua como financiador, como cooperador, como prestador de serviços de natureza distinta, como regulador).

Os diversos regimes jurídicos aprovados no decurso de 2015 induziram reformas diversas nas relações do Instituto Português do Desporto e Juventude com os seus parceiros, nomeadamente no âmbito do papel fundamental de regulação e das acrescidas responsabilidades acometidas, bem como na sua organização interna.

Com vista ao cumprimento das novas exigências o Instituto Português do Desporto e Juventude necessita de dar continuidade ao desenvolvimento de processos de melhoria de desempenho dos serviços nas suas múltiplas valências.

Nesta conformidade, de entre as oportunidades de melhoria identificadas na avaliação dos serviços, o Instituto Português do Desporto e Juventude prevê, de entre outras, para o ano de 2015, atingir as seguintes metas:

- Reforçar a equipa de planeamento/monitorização dos instrumentos de gestão, com técnicos especializados.
- Dar continuidade à qualificação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores visando a aquisição e reforço das suas competências.
- Incentivar a transmissão e partilha dos conhecimentos e saberes acumulados.
- Incentivar a inovação e a criatividade com vista à modernização do serviço.
- Simplificar procedimentos com vista à melhoria do funcionamento dos serviços.
- Dar continuidade à elaboração de manuais de procedimentos internos.
- A necessidade de implementação de um sistema interno de comunicação entre serviços, sem custos para o Organismo – Exemplo: intranet.
- A necessidade de rever o parque informático e as aplicações em vigor no Instituto, visando a racionalização e a otimização de recursos;
- A necessidade de reformular comportamentos internos de liderança, bem como programas internos de incentivo e estímulo social e profissional, visando a promoção do bem-estar dos trabalhadores do IPDJ e a consequente motivação dos mesmos.

ANEXOS

ANEXO 1 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANEXO 2 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

ANEXO 3 - BALANÇO SOCIAL

ANEXO 4 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS
DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS